ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 239

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — DOMINGO, 23 DE OUTUBRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Julio de Castilhos

Rio, 22.

Os alumnos das escolas militares convidaram os srs. generaes Pinheiro Machado e dr. Barbosa Lima para presidente e orador da sessão solenne em honra de Julio de Castilhos.

Barão do Ladario

Rio, 22.

Continúa melindroso o estado de saúde do barão do Ladario, senador federal pelo Amazonas.

A secca do norte

Rio, 22.

O dr. Tavares de Lyra, presidente do Rio Grande do Norte, communicou ao governo federal continúa a secca ali, tendo recomeçado o exodo de famintos.

Marechal Almeida Barretto

Rio, 22.

Acha-se enfermo o marechal Almeida Barretto, senador federal pela Parahyba.

Senado

Rio, 22.

Foram hoje approvadas pelo senado, em sessão secreta, as nomeações e remoções de diplomatas e o ultimo convenio sanitario.

Passando a funccionar em sessão publica, o sr. Barata Ribeiro atacou a prefeitura que, affirmou, cobra impostos illegaes.

Exames de preparatorios

Rio, 22.

Ficou encerrada na camara dos deputados a segunda discussão do projecto que concede o prazo de quatro annos para os exames parcellados.

O sr. Gastão da Cunha, deputado por Minas Geraes, apresentou uma emenda que reduz o referido prazo a dois annos.

Reforma eleitoral

Rio, 22.

Foi assignado o parecer do sr. Anizio de Abreu, a favor do substitutivo da reforma eleitoral, apresentado pelo dr. Rosa e Silva, menos quanto ao augmento de um deputado para os Estados pequenos.

Congresso nacional

Rio, 22.

Foi apresentado hoje na camara dos deputados um projecto prorogando a actual sessão do congresso até 1.° de dezembro.

A variola

Rio, 22.

Foram notificados em Belém do Pará um obito e cinco casos de variola.

O governo do Pará

Rio, 22.

O sr. Elpidio Figueiredo, deputado por Pernambuco, denunciou hoje na Camara que o Pará pretende sophismar a lei que prohibe os impostos interestaduaes creando um imposto de patente.

O sr. Elpidio Figueiredo, chama para o caso a attenção do governo federal.

Preços do assucar

Rio, 22.

Os preços correntes do assucar durante a primeira quinzena deste mez foram os seguintes:

Para as qualidades de Pernambuco: crystal 330 a 340 réis; terceira sorte 320 a 340; somenos 250 a 260; mascavinhos 240 a 245; crystal amarello 280 a 290; mascavo bom 230 a 240; dito regular 220 a 225.

Para as qualidades de Campos os preços foram: crystal 340 a 350; crystal amarello 280 a 290; mascavinho 260 a 290.

Os preços de hoje foram estes: assucar de Pernambuco, branco, usina 400 a 420; crystal 340 a 350; terceira sorte 310 a 330; somenos 250 a 260; mascavinhos 240 a 245; crystal amarello 280 a 290; mascavo bom 230 a 240; dito regular 220 a 225.

Nos trapiches existem apenas 159.732 saccos.

O mercado fechou firme.

Cambio

Rio, 22.

O cambio fechou hoje a 12 16/32.

EXTERIOR

Matricidio

Lisboa, 22.

Um facto horroroso acaba de dar-se causando a maior sensação em nossa sociedade.

O advogado, dr. Silva Martins, residente na cidade de Porto-Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, a golpes de machado assassinou barbaramente sua propria mãe.

Está verificado já que o criminoso tinha sido acommettido de um accesso de loucura.

Politica portugueza

Lisboa, 22.

As côrtes funccionarão ainda durante alguns dias.

Os regeneradores e os liberaes não hostilizarão o gabinete.

O general Barradas vae, porém, combatel-o no parlamento.

Dr. Graça Aranha

Londres, 22.

Partiu para o Brazil o conhecido diplomata e escriptor dr. Graça Aranha.

Russia e Japão

Londres, 22.

Activa-se a construcção nos estaleiros Germania, de Stettin, de alguns navios encommendados pela Russia.

— Melhorou sensivelmente no seu estado de saúde a esposa do general Kourapatkine.

— O chefe tunguse Tckein-Su-Su continúa a prestar importantes serviços aos japonezes.

Londres, 22.

Os russos continuam a conseguir vantagens no combate de Yentai.

— Depois de violento bombardeio, os russos assaltaram e tomaram a aldeia de Schaco.

Os japonezes abandonaram ali toda a munição e viveres.

— As tropas do Mikado foram novamente repellidas na collina da « arvore solitaria. »

— Os russos occuparam Shindiptzu.

Londres, 22.

O general Kouropatkine communicou officialmente para S. Petersburgo que depois de ter assumido a offensiva, as forças sob seu commando tiveram doze mil mortos e cincoenta e cinco mil feridos.

— A esquadra do Baltico segue para o Extremo-Oriente; os cruzadores via Cabo e as torpedeiras via canal de Suez.

— Não ha noticias telegraphicas de Tokio.

Santos Dumont

Pariz, 22.

O sr. Santos Dumont prepara a aeronave n. 13, onze vezes maior do que a n. 9.

Essa aeronave transportará tres pessôas e é dotada de novos apparelhos.

O notavel aeronauta brazileiro conta permanecer no ar uma semana.

Dr. Tillaux

Pariz, 22.

Falleceu o eminente cirurgião Tillaux.

O extincto era o presidente da Sociedade de medicina.

Waldeck-Rousseau

Pariz, 22.

Em janeiro do anno proximo será inaugurado nesta cidade o monumento de Waldeck-Rousseau.

O governo fará revestir de toda a pompa o acto.

Bem merece de sua patria essa manifestação posthuma o grande homem de Estado, que personificava a França liberal, fidalga e adiantada. [illegible]ernon já gravou a medalha que tem de s[illegible]vir ao m[illegible]numento. No verso vê-se o [illegible] perfil de Waldeck-Rousseau. O revers[illegible] é occupado por um grupo evocando a [illegible] obra prima do illustre morto, a lei sob[illegible] syndicatos operarios: dois operarios apertam as mãos de uã mulher, que allegoriza a lei com um pergaminho em que está inscripta a data de *21 de março de 1884*. O emblema são duas phrases de Waldeck-Rousseau: « Escolhemos a liberdade, tenhamos confiança nella. O legislador cumpriu o seu dever, o tempo completará a sua obra »

A Alsacia

Berlim, 22.

A imprensa prognostica que não tem nenhum resultado a reunião do congresso da paz, no sentido de conseguir a neutralização de Alsacia.

Nicaragua e Honduras

Madrid, 22.

O rei Affonso XIII acceitou o encargo de arbitro na questão de limites entre Honduras e Nicaragua.

As touradas

Madrid, 22.

Os toureiros pedem a reconsideração do acto que prohibe as touradas aos domingos.

Canonizações

Roma, 22.

Na basilica de S. Pedro, serão canonizados a 11 de dezembro proximo os beatos Geraldo Majelli e Alexandre Sauli.

Cardeal Merry del Val

Roma, 22.

Por um delegado do sultão da Turquia será entregue ao cardeal Merry del Val, secretario do Estado do Vaticano, a grã cruz da ordem de Medjidié com que aprouve a Abdul-Hamid condecoral-o.

O catholicismo

Roma, 22.

Pio X desmentiu a noticia da retirada do protectorado dos catholicos no Oriente.

O rei da Italia

Roma, 22.

O rei Victor Emmanuel esteve em Livorni.

As conferencias da paz

Washington, 22.

O sr. Theodoro Roosevelt, presidente da Republica convocará uã nova conferencia da paz, igual nos moldes á de Haya.

Argentina e Brazil

Buenos-Aires, 22.

Uma esquadra argentina irá ao Rio de Janeiro retribuir a gentileza da visita do couraçado «Deodoro» a esta capital.

Politica do Paraguay

Assumpção, 22.

O sr. Ezcurra renunciou o cargo de presidente da Republica.

O congresso escolheu o general Escobar para substituil-o.

CARTAS DO RIO

Rio, 12 de outubro.

CASAS DO PARLAMENTO

Cada vez mais vejo com legitima apprehensão que o parlamento na Republica se annulla pela abdicação de seu dever, pouco e pouco confiado á discreção do poder executivo.

Cada vez mais, escrevi, porque de anno para anno mais esteril se torna o trabalho das duas casas do congresso, cabendo dessa anomalia á camara a maior somma de responsabilidade, como iniciadora da maior parte dos projectos, especialmente os de orçamento, o que até certo ponto tolhe e invalida a acção do senado.

Os presidentes das duas casas do parlamento se tivessem de dar conta ás direitas á opinião do trabalho feito neste anno legislativo, ver-se-iam um pouco atrapalhados para organizar uma synopse que convencesse ao espirito menos critico.

Estamos quasi a meio do mez de outubro e quasi no fim da segunda prorogação e não ha orçamentos votados, a não ser o da guerra que ha dias foi ultimado pela camara.

Não se precisa pois ser vidente ou mesmo um alho, para prever que nem uma nem outra casa legislativa poderá, já agora, examinar com certo criterio as leis de meio.

O senado, principalmente, tem de votal-as e com isso se contentar, salvo o direito dos protestos platonicos que annualmente se ouvem e que nada significam e nada resolvem.

Sem exaggero, desde maio até hoje o senado recommendou-se por um unico trabalho, este mesmo examinado e votado bem ás ligeiras e apenas estudado e discutido por quatro ou cinco senadores.

Refiro-me, já se vê, ao projecto de reforma eleitoral.

E assignal-o na continuação desse *dolce farniente*, que ainda esta semana a camara alta nada discutiu; as suas sessões nunca excederam da primeira hora, as suas ordens de trabalho nunca registraram mais que licenças, creditos e cousas de nonada.

E reproduzo das minhas notas, para comprovação e sem critica, o que dellas consta e não é mais que isto:

Encerramento e approvação em 3.ª discussão de um projecto do sr. Barata Ribeiro, estabelecendo para decisão dos *vetos* do prefeito, a maioria e não dois terços de votos dos presentes; 2.ª discussão de um velho projecto do sr. Coêlho Rodrigues (1899), regulando a concessão de licenças ao funccionalismo publico, para evitar os abusos que já então se davam e que mais e mais crescem e avultam.

A esse projecto ninguem offereceu debate, *pro ou contra*, mas choveram-lhe as emendas e a discussão foi suspensa, para ser dado o necessario parecer a essas emendas.

Hontem, o sr. Costa Azevêdo discutiu a necessidade de entrar na ordem dos traba[illegible]lhos um projecto seu, reformando [illegible] dos militares de terra e a compulso[illegible] lei, do tempo do mar, porque a an[illegible] de inconstitu[illegible] governo provisorio, além [illegible] conveniencia cional, abre a porta á incon[illegible] de inutilizar para o serviço, militares que delles estão capazes.

Hoje foi reconhecido senador pelo Estado do Rio o sr. Oliveira Figueirêdo, na vaga pela renuncia do sr. Quintino Bocayuva.

E mais: creditos, licenças e nada que não fosse isso.

Felizmente o senado já viu que a respeito de licenças, é preciso dizer:—alto lá com ellas!

Agora, quanto aos creditos, o remedio é dar caldos, desde que o congresso vota orçamentos defeituosos e incompletos.

* * *

A columna opposicionista da camara, tal como previ, não quiz tomar a responsabilidade da falta dos orçamentos pela obstrucção dos trabalhos, com um novo debate ao projecto de vaccinação obrigatoria em 3.ª discussão.

Convenceram-se em bôa hora os illustres e fortes representantes da nação de que era trabalho perdido e deixaram encerrar o ultimo turno do projecto, logo depois de terem falado os srs. Bricio Filho, Sá Freire, Haslocher e Barbosa Lima, todos muito rapidamente, embora em protestos vehementes.

Com um pouco mais, votação e redacção final, estará acabado o enfadonho assumpto em que congresso e poder executivo inspiraram-se no mais exdruxulo capricho, sem proveito para ninguem e até mesmo para a saúde publica, porque a lei vem tarde e a más horas e provavelmente para ser, por meio de uma dulçorosa regulamentação, aparada no que tem de aspera e antipathica.

Da sua turba multa de projectos a camara despachou-se um pouco, ultimando os que se referiam aos tratados de commercio e amisade com a Persia, o de limites com o Equador e da convenção sanitaria internacional realizada em Pariz.

Depois, para amenizar a agrura dos debates apaixonados, a camara voltou-se para um assumpto, que póde não despertar vehemencias rubras como o da vaccinação, por isso mesmo que é menos politico, mas com certeza é de mais difficil solução, tanto elle interessa primordialmente o presente e o futuro da população brazileira.

Falo das questões de instrucção que toda a gente vê cada vez mais baralhada no Brazil.

E a camara está agora ás voltas com esse trabalho de quasi Sisypho, porque outra cousa não temos feito senão andar para traz e para adiante, um pouco até mais para traz, valha a verdade.

Agora vai-se reformar tudo de cambulhada; a camara já estava cogitando da instrucção secundaria em que divergem as opiniões, como lhes contei, tendo surgido o projecto conciliador do illustre sr. Affonso Costa.

Uns querem a madureza, como medida salvadora da degringolade que vai no ensino superior, despido de base, que é o curso de preparatorios.

Outros querem o *statu-quo*; o sr Affonso Costa consente os exames parcellados aos alumnos que já tiverem agora um ou mais preparatorios.

Para a reforma da instrucção primaria ha tambem um plano, do sr. Passos de Miranda, concebido em projecto que assenta nestas bases:

Nos termos do art. 65 § 1.º da Constituição Federal, é o governo autorizado a entender-se com os dos Estados, para o fim de obter delles a nomeação de delegados seus, com plenos poderes, para accordarem juntamente com o governo da União, sobre o melhor meio de organizarem e systematizem o ensino publico brazileiro, notadamente o primario e o technico e profissional elementar.

O accôrdo tambem poderá versar sobre o ensino secundario e superior.

Uma vez feito e approvado pelos governos concordatarios da União e dos Estados será, depois de homologado pelo poder legislativo dos Estados, sujeito a approvação do Congresso Nacional, nos termos do art. 48 n. 16 da Constituição.

Os representantes dos Estados devidamente autorizados junto ao governo da União, reunir-se-ão nesta capital em época previamente designada, com antecedencia de tres mezes.

Dentro desse prazo, os Estados enviarão á Bibliotheca Nacional toda a sua legislação respectiva concernente ao ensino.

Fica o governo autorizado a abrir o necessario credito até o maximo de.... 100:000$, para despesas com esse serviço, inclusive as de ajuda de custo aos representantes cujos Estados reclamem esse auxilio, por não disporem da competente verba.

Vamos, pois, ter para o assumpto, mais um congresso, que se não fôr de sabios tem de sabiamente resolver.

Emquanto isto, porém, eu queria que me dissessem de preferencia sobre os collegios equiparados, a lepra mais damninha da nossa instrucção popular.

E a camara approvou: em 3.ª e ultima discussão o orçamento da guerra, em 2.ª, o projecto que permitte aos funccionarios publicos consignarem até 2/3 dos seus vencimentos á cooperativa que lhes é propria; em 2.ª discussão um projecto regulando a responsabilidade civil das estradas de ferro em casos de avarias de cargas e outros; a indicação do sr. Urbano dos Santos no regimento, permittindo, cousa que se prohibiu outro dia, as autorizações ao governo nos orçamentos.

Depois foi levado á debate o projecto de reforma judiciaria, emendado pelo senado, e que teria ficado encerrado, se o sr. Bricio Filho não pedisse a palavra, para mostrar-se admirado d'aquelle silencio voluntario de tantos juristas que a camara tem, tratando-se de assumpto de tamanha relevancia.

E o digno deputado pernambucano, falou toda a hora, só hontem concluindo as suas judiciosas observações, que nem por serem de um medico foram menos procedentes.

Como quer que seja, porém, o debate vai correr perto, e, ao que se diz, com mais alguns dias subirá á sancção e voltaremos á justiça singular, augmentando-se a Côrte de appellação de mais tres desembargadores.

Consoante o que lhes disse em telegramma anterior, o illustre deputado dr. Moreira Alves apresentou na sessão de 6 do corrente, um projecto de pensão, mandando acudir com a mensalidade de 300$000 á viuva e filhinha do pranteado Martins Junior, como homenagem aos seus serviços desinteressados á Republica, prestados com tanta sinceridade quanta pureza d'alma.

O projecto está subscripto por toda a bancada, a quem cabe a expontaneidade desse acto meritorio, lembrado, antes de qualquer solicitação pelo eminente dr. Rosa e Silva, de accôrdo com os seus illustres companheiros.

Posso adiantar-lhes que o projecto terá franca aquiescencia nas duas casas do congresso e será agradavelmente sanccionado pelo presidente da Republica, sem embargo das restricções justas que sua exc. está oppondo ás resoluções desse caracter, nem sempre justificadas, como no caso presente.

Finalmente a camara ouviu hontem, na discussão da lei da receita, um magnifico discurso do sr. Urbano dos Santos, pondo a tão debatida questão do imposto de dividendos no seu verdadeiro terreno, o do interesse economico desde que não é licito dizel-o inconstitucional, e muito menos exgottar ainda mais as rendas dos Estados, quando elles fazendo um sacrificio patriotico acabam de se despojar dos impostos interestaduaes.

Apoz o discurso do illustre relator da receita, claro, conciso e verdadeiro, parece ter ficado assente a deliberação de se votar na 3.ª discussão, qualquer emenda supprimindo o imposto sobre dividendos por conveniencia de ordem economica.

E eis quanto de mais importante houve na camara.

A COMMISSÃO DE AGRICULTURA

A 7 do corrente reuniram-se na camara sob a presidencia do sr. Ignacio Tosta, os seguintes membros da Commissão de Agricultura e Industrias connexas: Estacio Coimbra, Joviniano de Carvalho, Domingos Mascarenhas, Teixeira Brandão, Bezerril Fontenelle, Huicão Vianna e Christino Cruz.

Foi discutido, em primeiro logar o projecto de navegação transatlantica, sendo afinal assignado pela commissão, com restricções dos srs. Estacio Coimbra e Domingos Mascarenhas, que formulou os termos de sua divergencia em relação a detalhes.

O projecto foi remettido á Commissão de orçamento.

Em seguida foram dicutidas e assignadas varias emendas aos orçamentos da receita e da industria, contendo medidas protectoras de agricultura, sendo as seguintes as principaes:

1.º Mandando vigorar o n. 5 do art. 17 da lei orçamentaria vigente, autorizando o governo a despender 250 contos de réis com o auxilio á fundação de estações agronomicas, œnologicas, campos de experiencia e postos zootechnicos.

2.º Concedendo isenção de direitos de importação para o material destinado a installações centraes que tenham por fim beneficiar o café, o cacáo, o fumo, o algodão e as fibras textis; promovendo ao mesmo tempo a cultura nacional desses productos.

A isenção fica dependente de concessão de favores e isenções por parte dos governos estaduaes.

3.º Restabelecendo a verba de 100 contos para o transporte de animaes reproductores de raça, no extrangeiro ou no paiz.

4.º Reproduzindo a disposição orçamentaria vigente, que reduz a 5 % *ad valorem* o imposto de importação sobre machinismos, etc., importados pelos syndicatos agricolas.

5.º Autorizando a concessão de franquia postal para sementes, correspondencia e publicações das associações agricolas e boletins officiaes dos governos estaduaes, destinados á propaganda agricola.

DR. MARTINS JUNIOR

Assisti hontem á noite, no duplo caracter de velho amigo de Martins Junior e no de representante do *Diario*, á sessão civica que em homenagem ao inolvidavel patricio e aos seus serviços de desinteressado republicano, realizaram no imponente salão do palacio da Associação dos empregados do commercio os seus amigos e leaes admiradores, os que foram testemunhas de sua abnegação e de sua pureza.

A sessão foi presidida pelo sr. senador Lauro Sodré, que fez o elogio do morto. A' direita de s. exc. sentou-se o dr. Lauro Muller e á esquerda o general Quintino Bocayuva.

Este ultimo foi convidado a assumir a presidencia da sessão, mas declinou, agradecido.

O senador Lauro Sodré deu a palavra ao orador official, dr. Leoncio Corrêa, que, subindo á tribuna, leu o panegyrico do dr. Martins Junior.

Usaram depois da palavra o alumno da Escola militar do Brazil Modesto Lopes de Lima Barros, Henrique Martins, em nome da familia Martins Junior, agradecendo as homenagens a elle prestadas e o sr. Trajano Chacon.

Todos os oradores foram applaudidos.

A sessão terminou ás 10 1/2 da noite, tendo tocado a banda do corpo de bombeiros.

Entre as pessôas presentes vi os srs. drs. Lauro Muller, ministro da industria, viação e obras publicas, Virgilio de Sá Pereira, José Marianno, general Quintino Bocayuva, drs. Esmeraldino Bandeira e Pereira de Lyra, pela bancada pernambucana e pelo senador Rosa e Silva; 1.º tenente Bento Machado, pelo sr. ministro da marinha; dr. Carlos Coêlho, pelo sr. ministro da justiça e negocios interiores; drs. André Cavalcanti, Amaro Cavalcanti, senadores Coêlho e Campos, Nogueira Paranaguá, Bezerril Fontenelle, capitão Alvaro Fontenelle, pelo presidente do Estado do Rio de Janeiro; general Marciano de Magalhães, desembargador Lima Drummond, dr. Alfredo Backer, secretario geral do Estado do Rio, representado pelo seu official de gabinete, e o prefeito de Nitheroy pelo tenente Itajahy e muitos outros.

O REVEZ DAS FORÇAS PORTUGUEZAS

Percutiu de modo doloroso na colonia portugueza tanto quanto n'alma nacional a noticia do revez que as valentes forças portuguezas soffreram em terras de Angola, quando tomadas de sorpreza pela horda selvagem, sem estrategia e sem lealdade, substituindo esses predicados dos combatentes civilizados, pelos estratagemas da traição.

Hoje, na egreja, da Candelaria, foram celebradas as exequias que encommendou o honrado ministro, conselheiro Camello Lampreia.

O templo encheu-se de tudo quanto tem de escolhido o commercio portuguez, as sociedades de beneficencia e soccorros mutuos, encontrando-se tambem na assistencia os representantes da alta administração republicana.

A FALSIFICAÇÃO DE ESTAMPILHAS

Não se póde dizer que a policia não agisse desta vez com uma certa argucia nas pesquizas sobre a falsificação de estampilhas, ultimamente descoberta.

Já lhes disse em carta anterior que o processo da falsificação era dos mais perfeitos, havendo mesmo difficuldade em estabelecer differença entre as falsas e verdadeiras.

Em consequencia das provas colhidas pela policia, estão presos com mandados preventivos os seguintes implicados nesse escabroso negocio:

João Robles Quintana, Antonio Caetano Ortegas, Francisco Pelozé, Benicio Wanderley Brandão, Gumercindo Lopes, Bellarmino Pinto Coêlho, Augusto Savelli e Angelo Evangelista.

Concorrentemente com as averiguações policiaes, o ministro da Allemanha nesta capital communicou ao barão do Rio Branco para que transmittisse ao seu collega da justiça, [illegible] que em Berlim haviam sido descobertos e presos dois individuos que em tempo residiram no Paraná, os quaes fabricavam estampilhas e sellos do consumo, do Brazil.

Os dois criminosos, accrescentou o ministro allemão, estavam em communicação directa com importante casa commercial desta praça, a respeito de cuja firma tem-se guardado sigillo absoluto.

O ESTELLIONATO DO BANCO DA REPUBLICA

A policia tem já em seu poder um dos autores do estellionato praticado contra o Banco da Republica, na importancia de 81 contos de reis.

Chama-se elle Antonio Bastos e allega, a despeito de provas acabrunhadoras, nada ter com o caso.

O outro criminoso, Alexandre Noronha, fugiu para Europa, com supposto nome, e, ao que se diz, em companhia da actriz Cinira Polonio.

Esse Alexandre Noronha é o mesmo rapazola contra quem ha pouco queixou-se á policia, por extorsões, um velho capitalista de habitos anormaes e que logo depois retirou a queixa crime, talvez para evitar o escandalo com que o moço deslavado o ameaçou.

CHRONICA POLICIAL

Houve de tudo esta semana e por atacado: cinco assassinatos, a besta féra desencadeando o odio, a vingança e a ira; tres suicidios, dois de desalentados e um de uma joven amorosa; tres incendios devoradores, em um dos quaes, no bairro de Villa Izabel, morreu carbonizado um pobre rapaz, preto, de 18 annos, sorprendido pelo fogo.

Approxima-se o fim do anno, os incendios são de casas commerciaes e por fogo posto rarissimos vão á cadeia!....

(Do nosso correspondente.)

NOTAS INDISCRETAS

Perdôe-nos a *Charanga do Recife*, a brilhante associação musical que tão justas sympathias conta nesta cidade.

Nós mesmos não escondemos as predilecções que ella nos merece.

Suas festas são sempre tão attrahentes, suas excursões tão aprazíveis, suas tocatas tão enthusiasticas, que a gente não póde recusar-lhe sinceros applausos, nem deixar de sentir por ella esse interesse confortante dos affectos.

Nunca tivemos occasião de assistir, certo por culpa nossa, qualquer desses convescotes que a bizarra sociedade costuma promover, nunca atravessámos as portas dos seus salões, em que reina sempre a bôa alegria expansiva, mas até nós, neste incessante mourejar do trabalho, sem treguas, mas tambem sem desfallecimentos, chegam os echos e as emoções da sua banda musical, parecendo que de longe mesmo respiramos a athmosphera das suas melodias e de seus jubilos.

Quantas vezes, temol-a visto desfiliar garbosa, á sombra do seu estandarte victorioso, ao passo cadenciado de seus socios, uniformes nos trajos brancos de seus estatutos, ao som alacre de seus dobrados e marchas!

Não escondemos, repetimos, as nossas predilecções pela *Charanga*.

Os nossos commentarios de ha dous dias sobre a impropriedade da execução do hymno nacional, no sarau da *Musical Euterpe*, não podiam conter uma offensa para ella.

E assim comprehendeu realmente a sua esforçada directoria na delicada explicação que nos deu pelo *Jornal Pequeno*.

A *Charanga* não tocou o hymno, ficamos certos, independente de qualquer confirmação: houve, pois, um lapso de reportagem, que nos levou ás considerações que externámos, com as quaes aliás a directoria da *Charanga* está de perfeito accordo.

Depois disto, façamos as pazes, si contra nós ficou algum resentimento.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, que não receberem regularmente o "Diario," o favor de reclamarem.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou por acto de 21 do corrente, o tenente Manoel Florentino de Albuquerque, Manoel Francisco da Luz e Lucio Dias de Mello, subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do districto da Barra do Brejo, do municipio de Bom Conselho, em substituição dos actuaes que foram exonerados.

×

Procedentes do extreme norte desembarcaram hontem em nosso porto, por não poderem proseguir viagem, as seguintes praças do exercito que se destinavam á Capital federal, baixando ao nosso Hospital militar:

Segundos sargentos João Gomes de Britto e Francisco Ferreira de Mello; furriel Victoriano Bibiano da Silva; cabos José Marianno dos Santos e Alcebiades Ferreira Nobre, anspeçadas Ernesto Ranulpho Josué, soldado Julio Francisco de Lima e musico José Emygdio de Souza e Eleuterio Dornellas de Almeida, do 2.º; primeiro sargento Antonio Cursino da Costa Pereira; cabos Manoel Anastacio da Silva, Antonio Alfredo do Nascimento e Miguel Cavalcanti de Albuquerque; soldado Antonio Libanio dos Santos e corneteiro João Victoriano do Nascimento, do 14.º; segundos sargentos João Salgado [illegible] Accioly e Ernesto [illegible]oracio da Silva; cabos Anto[illegible] Felippe Carneiro da Cunha, Joaquim José Fernandes, Manoel Martins Vianna, Severino Ivo da Silva e José Pedro Lins; anspeçadas José Primo de Oliveira, Francisco Pereira Lima, Antonio Valerio dos Santos e Antonino Antonio Ferreira e soldados Antonio de Barros e Julio Silverio Gomes, do 34.º

Todos foram addidos ao 40.º de infanteria.

×

D. LUIZ

De regresso á viagem que fizera ao Estado do Maranhão, em visita á sua familia, aportou hontem ao Recife, a bordo do paquete nacional *S. Salvador*, o sr. d. Luiz de Britto, amado bispo desta diocese.

Foram buscar s. exc. a bordo os srs. general Serra Martins, commandante do districto, acompanhado de seus ajudantes de ordens, tenente Vicente Cesario e alferes dr. Coelho Ramalho; o representante do desembargador governador do Estado, major Peregrino de Faria; o prefeito do Recife, commendador Eduardo Martins de Barros, e monsenhores Marcolino do Amaral e Freitas Machado, governador e secretario do bispado.

S. exc., acompanhado desses cavalheiros, veio para terra em uma baleeira da policia maritima, saltando no caes Santos Dumont ás 7 e 35 da manhã.

Ali aguardavam d. Luiz diversos amigos, admiradores, membros do clero secular e regular, entre os quaes os monsenhores Fabricio Pereira, director do collegio diocesano, dr. Estanislão de Carvalho e Oliveira Lopes, reitor do seminario, seminaristas e as bandas de musica do collegio Salesiano, 40.º de infanteria e corpo de policia.

S. exc. seguiu em bonds especiaes para o palacio da Soledade, onde serviu-se um almoço.

Apresentamos ao sr. d. Luiz os nossos cumprimentos de boas vindas pelo seu regresso ao selo da sociedade pernambucana que tanto o acata.

×

O digno sr. commendador Eduardo Martins de Barros, prefeito do Recife, teve a amabilidade de mandar mostrar-nos hontem diversas plantas de melhoramentos projectados para esta capital por s. s.

Entre esses trabalhos vimos o que apresenta as modificações a effectuar no caes do Ramos, trecho comprehendido entre a ponte 7 de Setembro e a Prensa Ingleza dos srs. Neesen & C.

Em frente ao antigo edificio do Arsenal de Guerra elevar-se-á um pavilhão de bella architectura e proximo á rampa existente no mesmo trecho, será levantada a estatua que actualmente se acha no jardim da praça 17.

O trecho fronteiro á delegacia fiscal e o extincto Arsenal de guerra, será ajardinada convenientemente, dando espaço ao transito dos vehiculos.

Esse trecho do caes será marginado por um passeio de 5 metros de largura ladrilhado em mosaico.

O interesse que o commendador Martins de Barros demonstra nas funcções do corgo que zelosamente occupa, é sobejo motivo para os elogios, com que diariamente a imprensa recebe os seus actos.

Agradecemos-lhe a gentileza com que nos captivou.

×

NO LAR

Anniversarios

O estimavel sr. Ernesto Amorim e Silva, da conceituada firma commercial de nossa praça Amorim Silva & C., commemorará hoje o seu anniversario natalicio.

Esse motivo de jubilo para o digno cavalheiro torna-se mais intenso, porquanto coincide com o natal de sua respeitavel progenitora, a exma. sra. d. Alexandrina Marques de Amorim Silva, viuva do saudoso negociante sr. José Domingues do Carmo e Silva.

A Charanga do Recife, da qual aquelle cavalheiro é presidente, irá cumprimentar os anniversariantes em sua residencia.

A' familia Amorim Silva enviamos as nossas felicitações.

— Por entre as alegrias da familia e o jubilo dos amigos e admiradores, o illustre sr. dr. J. J. Fernandes Barros, vê passar amanhan o seu natalicio.

O estimado clinico que conta as mais extensas relações na sociedade pernambucana, acaba de ser, ha poucos dias, merecidamente, distinguido pelo governo da Republica com a nomeação de inspector dos portos de Pernambuco e director do 2.º districto sanitario maritimo, repartição em que durante 16 annos prestou, como ajudante, relevantes serviços.

A's saudações que lhe serão dirigidas pelo auspicioso acontecimento, juntamos os nossos cordeaes cumprimentos.

— Faz annos amanhan a graciosa mlle. Maria do Carmo Paes Barretto.

Felicitamos á gentil anniversariante.

Nascimentos

O lar do illustre sr. dr. Augusto Monteiro, promotor publico de Canguaretama, no Rio Grande do Norte, está ha dias cheio de alegrias.

Nasceu a sua primogenita, a interessante Belkiss.

×

Recommendado pelo nosso confrade sr. Nestor de Castro, redactor da *Republica*, de Corytiba, veiu hontem cumprimentar-nos o sr. Urbano Lessa, recentemente chegado a esta capital.

A' s. s. que se acha hospedado na residencia de seu sogro, o sr. coronel Claudino Cruz, agradecemos a visita.

ARTES E DIVERSÕES

De bordo do vapor *S. Salvador* desembarcou hontem parte do material scenico da companhia dramatica Lucinda Simões, que deverá achar-se entre nós até o fim do mez.

Amanhan serão expostos no deposito da fabrica Lafayette, á rua 1.º de Março, os retratos dos artistas que formam o elenco da mesma empresa.

— Para a sua *reprise* prepara o grupo dramatico *Ribeiro da Silva* a engraçada peça em 3 actos: *O tio padre*, que será levada á scena no theatro da Encruzilhada.

— Por motivo superior, a actriz cantora Amalia Santos deixa de realizar hoje o festival artistico, que pretendia realizar no theatro da Estancia.

— Em sua séde á rua do Veras n. 15 1.º andar, realizará um sarão, no proximo sabbado, sob a direcção dos socios Candido Fonseca e Julio Fonseca, o Nucleo recreativo Pernambucano.

— Deverá tocar hoje, á tarde, no pavilhão do jardim da praça da Republica, a banda de musica da Escola de aprendizes marinheiros.

— Programma da retreta a executar hoje na praça da Republica, pela banda da Escola de aprendizes marinheiros.

1.ª PARTE.— Marcha —Francisca; Dobrado— Commemoração; Valsa— Nina; Pas de quatre—Venturoso; Dobrado Vaidoso; Ouverture La Fée Mignonne.

2.ª PARTE.— Dobrado— Commandante Rubim; Valsa Carlota; Intermezzo—Symphonia da Cavallaria Rusticana; Dobrado — Frederico Villar; Valsa—Sonho de Virgem; Dobrado—Rodolpho Lima.

— A' rua 24 de Maio, na residencia do sr. João Braga, professor de dansas, realiza-se hoje á noite uma soirée, promovida pelos seus discipulos.

CANDIDATURA CAMPOS SALLES

Unicamente a titulo de curiosidade transcrevemos do *Rebate* de S. Paulo o artigo abaixo sobre a candidatura Campos Salles.

Conforme nos telegraphou já o nosso zeloso correspondente e sabemos por informações fidedignas, semelhante candidatura não vingará.

Além de repellida pela opinião publica, nenhum apoio tem encontrado da parte das situações dominantes nos Estados.

Minas, Pernambuco, Maranhão e outros Estados intransigentemente a combatem.

A Bahia já publicou consideral-o manobra de impacientes e descontentes.

Ceará, Rio de Janeiro e outros Estados afastaram-na igualmente, declarando que reputam prematuro tratar-se desde já da successão presidencial.

Nem mesmo no Rio Grande encontrou a candidatura Campos Salles assentimento geral.

E' um balão furado, na phrase popular. Talvez mesmo não chegue a ser apresentada.

Eis o artigo do *Rebate* de S. Paulo:

« Do Rio, escreve-nos longamente pessôa fidedigna, confirmando que a candidatura do nosso eminente chefe, dr. Campos Salles, á presidencia da Republica, no proximo quatriennio, é assumpto definitivamente deliberado.

O dr. Ruy Barbosa foi quem teve a idéa de se fazer, desde já, a escolha de um candidato capaz de reunir elementos seguros. E, no celebre jantar em casa do sr. general Pinheiro Machado — jantar que tambem foi lembrado pelo illustrado senador bahiano — s. exc. levantou a candidatura do seu collega rio-grandense.

O general Pinheiro Machado, depois de ter exposto sinceramente os motivos que o levaram a não acceitar a indicação, declarou que lembrava o dr. Campos Salles, como o homem exigido naturalmente pelas circumstancias actuaes da patria.

Houve protestos, mais ou menos vehementes, e quem mais alto protestou — segundo a affirmativa do nosso amigo e correligionario, actualmente no Rio — foi o dr. Joaquim Murtinho, ex-secretario da fazenda do governo do dr. Campos Salles. Quem não protestou e primeiro concordou plenamente com as decisivas razões do general Pinheiro Machado, foi o sr. Ruy Barbosa, que, até agora, manifesta o maior enthusiasmo pela candidatura do nosso illustre patricio.

Todas as pessôas presentes acabaram concordando, inclusive quatro membros do alto commercio carioca, que, logo no dia seguinte, lançaram, com grande successo, a idéa no seio da Associação Commercial. Quando dizemos—*todos os presentes*, excluimos o sr. Murtinho, que, até a data em que nos escreveu o nosso amigo, continuava a não assentir na escolha.

Divulgada na praça do commercio a noticia do resultado da reunião, banqueiros telegrapharam aos srs. Rothschilds. Foi só então que estes intervieram na escolha, afim de manifestar o seu agrado ao verem de novo indicado para o supremo governo do paiz o estadista que tão energicamente o administrara. No extenso telegramma transmittido ao general rio-grandense, os srs. Rothschilds falavam, até, na possibilidade de obterem, com o advento do sr. Campos Salles, um emprestimo em optimas condições para a reorganização completa da nossa força naval.

Esse telegramma desfez, como é de vêr, o resto das prevenções que ainda existiam no animo daquelles cidadãos que se não tinham ainda habituado aos processos adoptados por um governo forte como fôra o governo Campos Salles. Só o dr. Murtinho continuou inabalavel em sua resistencia.

Logo que a actual sessão legislativa seja encerrada, os srs. Ruy Barbosa, Pinheiro Machado e outros prestigiosos elementos de nossa politica e de nossas finanças dirigirão um manifesto ao paiz, justificando a apresentação do illustre e abnegado paulista, feita sem dependencia de corrilhos partidarios de qualquer natureza. O manifesto — que será redigido pela incomparavel penna do sr. Ruy Barbosa — frisará o caracter genuinamente nacional da candidatura apresentada.

Só depois desse manifesto, só depois de conhecidas amplamente as razões pelas quaes foi lembrado o dr. Campos Salles, é que será convocada a convenção dos Estados para se pronunciarem a respeito.

O dr. Campos Salles — diz-nos ainda o nosso correspondente — foi instruido das ultimas deliberações por pessôa que daqui seguiu em missão especial e com quem s. exc. foi encontrar-se em Rio Claro.

E' claro que, por mais confiança que nos mereça o nosso amigo do Rio — não nos responsabilizamos pelos seus interessantes informes.»

Contestando a carta publicada pelo *Rebate* affirma o *Correio da Manhã*, de 16 do corrente:

«Foi mal informado o missivista do *Rebate*. O sr. Ruy Barbosa, que não foi ouvido pelo sr. Pinheiro Machado sobre a candidatura do sr. Campos Salles, naturalmente por uma extrema delicadeza do senador rio-grandense para com o seu illustre amigo, ainda não teve occasião de manifestar-se a esse respeito. Tampouco não foi falado para redigir o manifesto de apresentação da funesta candidatura, nem para recommendal-a por outra qualquer fórma, não tendo nenhum fundamento o boato que corre de que o eminente senador bahiano será o orador de um *meeting* que se quer orga-

PELO PASSADO

Já lá se vão muitos annos!

Eu era nesse tempo alumno externo do seminario, em Olinda, a velha cidade melancolica e bella. Doze annos. Mas uns doze annos expansivos e fortes, fartos de caricias maternas e de correrias nas praias, aos banhos salgados.

Meu pai, um homem alto e magro, nervoso, excessivamente nervoso, era de uma severidade extrema para commigo, principalmente tratando-se de estudos. Neste ponto, seu rigor tocava ás raias da injustiça.

Doía-me, doía-me fundamente o seu olhar duro e inflexivel, a exprobar-me sempre as horas alegres que eu destinava aos folgares E mais me doía por isto: a consciencia não me accusava de peralta e vadio; minhas lições estudava-as eu cuidadosamente, com paciencia, e, só quando as tinhas completamente sabidas, decoradas sem o minimo erro, na ponta da lingua, emfim, segundo a formula expressiva dos escolares, era que me atrevia a fechar os livros, guardal-os em minha pequena estante, e correr, porem correr com o coração palpitante, ao goso das delicias inolvidaveis de soltar um papagaio ao vento ou de jogar o pião.

Os outros, emtanto, os meus irmãos menores, ah! estes eram uns brincalhões da maior marca, bulhentos, travessos em excesso e, sobretudo, incapazes de conservar uma hora o livro aberto diante dos olhos, a menos que minha mãi lhes fiscalizasse o estudo.

Pois bem; a estes meu pai dispensava carinhos e fazia concessões que me eram negadas! Via-os aos pulos, aos gritos, quintal em fóra, como uns louquinhos, e ria; voltava o rosto para o interior da casa—o *Primeiro livro de leitura*, em que elles soletravam, lá estava abandonado a um canto, sobre um movel—e meu pai nada dizia!... Mas, era ver-me descer ao quintal e juntar-me ao folguedo, logo se retirava da janella em que estivera a olhar os outros, visivelmente contrariado, como se minha presença lhe fizera grande mal.

Porque?!... E na minh'alma de creança, cobiçosa de mimos, aninhava-se por instantes a suspeita de que meu pai me detestava. Vinha-me então uma grande tristeza e quedava sem coragem de participar dos folgares.

Mas a magua quasi sempre durava minutos e, sem me aperceber, dentro em pouco juntava-me aos saltos e travessuras de meus irmãosinhos. Ha, por acaso, impressões duradouras, inapagaveis para o espirito das creanças?

Recordo-me, entretanto, de que uma vez o olhar duro e severo de meu pai, o olhar, porque raramente me fallava a não ser sobre assumptos de estudo, me doeu sobremodo. Chorei. Corri a mamãi, e a pergunta que tantas vezes quizera fazer-lhe nos momentos em que me acariciava, subiu-me aos labios num soluço:

— Mamãi, papai tem raiva de mim, não tem?...

Mamãi olhou-me surpresa, viu que as lagrimas me corriam pelas faces, lentas, muito lentas e tristes.

— Que pergunta, meu filho! disse, cobrindo-me os cabellos de beijos; pois teu pai pode ter raiva de ti!?... Não penses nisso. Vai, vai brincar...

Mas eu a enlacei em meus braços franzinos.

— E porque me olha elle d'aquelle modo, mamãi? Dize: porque me olha d'aquelle modo?

Mamãi calou-se por instantes; depois, escondendo a cabeça em seu seio:

— Tu és um tontinho... Eis o que és: um tontinho...

E sorria, beijando-me.

Não sei porque: mamãi não me respondeu á pergunta, e, comtudo, a ternura de seus beijos, o avelludado de sua falla dulcissima consolaram-me, como si jamais outro consolo para maguas houvera. Voltei aos brincos, satisfeito, feliz, sem mais uma sombra de tristeza. Tudo passára, e passára, como si já fôra um passado longinquo, muito remoto, de que me não restassem lembranças.

Neste mesmo dia á tarde,—era sempre ao começar o crepusculo que nos sentiamos extenuados dos saltos e correrias no quintal—entrámos todos, em risos, para a casa, como canarios que se recolhessem aos ninhos, chilreando. A sala de jantar estava deserta, quasi escura; a creada ainda não tinha accendido a lampada, suspensa ao meio do tecto, sobre a mesa. Meus irmãos, precipites, encaminharam-se para uma saléta contigua á cozinha, avidos de escutar o punhado de historias que o Miguel, um preto velho que trouxera meu pai aos braços em pequeno, preparava diariamente para contar-lhe.

Eu gostava tambem immenso de ouvil-as, essas historias maravilhosas e ingenuas de reis encantados e fadas protectoras. Fascinavam-me, enchiam-me de sinceros enthusiasmos aquelles principes admiraveis de heroismo, reluzentes d'ouro e prata, cujos nomes fabulosos e bellos echoavam á meus ouvidos com uma sonoridade embriagadora e phantastica. Oh! a expressão sincera e crente de pai Miguel, a nos narrar, com uns grandes olhos vivissimos, façanhas do Rei das Florestas, e a descrever, elle que sómente habitára choupanas e senzallas, palacios surprehendentes, erguidos sobre alicerces de ouro e paredes de diamentes! E as perguntas adoraveis que lhe faziamos!... « O Rei das Florestas dormia?... O Rei das Florestas jantava?... Como era a cama do Rei das Florestas? Era grande, do tamanho do céo?»

« Não! não era do tamanho do céo, explicava-nos o pai Miguel, rindo muito. Do tamanho do céo!... Não, não podia ser do tamanho do céo: o céo era muito grande, maior do que tudo... Mas era do tamanho da casa, tal e qual, do tamanho da casa toda.,

— Com o quintal tambem, pai Miguel

« Com o quintal tambem, estava claro. Pois si era do tamanho da casa toda...

E esbugalhavamos os olhos, a imaginar cama tão vasta. E a commoção que nos assaltava, toda a nossa respiração suspensa, bocca entreaberta, pupillas fixas no preto velho, quando nos contava lances dramaticos, lutas assombrosas, combates titanicos entre o Rei dos Ventos e e Rei do Fogo! Ah! sobre todas nos admirava a historia do Rei do Fogo. Um rei gigante, maior do que a torre do Carmo, a galopar pelos ares sobre cavallo immenso, sacudindo relampagos e raios...

— E trovões, pai Miguel? Elle não sacode tambem trovões?...

« Não! qual trovões!... Pois trovões eram cousas que se sacudisse!... » E pai Miguel ria, ria muito, gostosamente, batendo palmas. «O trovão era o barulho das patas do cavallo sobre as pedras das nuvens... »

Mas neste dia fatigára-me de mais nos folguedos. Não quiz ouvir pai Miguel.

Na sala de visitas já havia luz; minha mãe devia estar lá. Segui pelo corredor, onde a luz da sala punha uma claridade indecisa. Mas, ao approximar-me, ouvi conversas, fallas... Visitas? seriam visitas? Não ousei entrar; acanhavam-me então sobremodo as visitas. Fiquei á espreita, á escuta. Pronunciaram meu nome... Enfiei medrosamente, cautelosamente, a cabeça, a ver:

Em frente um do outro, sentados á mesa que occupava o centro da sala, meu pai e minha mãe fallavam. Meu pai certamente estava a ler, quando mamãi o interrompêra: Tinha um livro entre as mãos, mal fechado, porque um dedo servia de marca. Talvez zangado. Estavam pronunciadissimas as rugas de sua fronte. Mamãi dizia-lhe:

— Pois elle veio hoje todo choroso perguntar-me si lhe tinhas raiva...

— E que lhe disseste? inquiriu meu pai, largando o livro e passando a torcer o bigode, signal evidentissimo de que estava contrariado.

— Disse-lhe que se enganava; que lhe querias tanto quanto aos outros.

Meu pai calou-se, pensativo, a torcer ainda mais o bigode. Eu tremia, cosido ao portal, com um receio immenso de ser descoberto, mas sem desejo de affastar-me. Queria ver, ouvir tudo... Mamãi olhava-o, como que á espera de alguma outra pergunta. Vendo-o, porém, continuar pensativo, proseguiu:

— Mas ouve: disse-lhe assim; vejo, porém, que elle tem rasão de queixar-se. Tu não o tratas como aos outros, coitadinho! E elle não o merece. E' tão estudioso, tão cumpridor de deveres!... Só vai brincar, depois de estudar as lições todas. E tens sempre um olhar severo para elle; pouco lhe fallas, ou melhor, quasi nunca lhe fallas a não ser sobre estudos, e, ainda assim, rispidamente... Porque?

Meu pai levantou-se tremulo e pallido. Encolhi-me todo, contendo os soluços, com as lagrimas a saltarem-me dos olhos e uma ancia, um desejo insoffrido de correr para mamãi e abraçal-a, beijal-a, beijal-a muito, muito, em paga de tudo que dissera de mim. Não pude mais ver nada; involuntariamente me tinha affastado do portal. Percebia, porém, que meu pai passeava apressadamente de um lado para outro da sala. Sua sombra, de quando em quando, projectava-se esguia, muito longa, na barra de luz que se alastrava corredor a dentro. De repente fez-se um silencio: Meu pai findara o passeio. Mas logo sua voz me chegou aos ouvidos, velada e tremula, tremula e mansa, muito mansa... E eu, que esperava uma explosão! ?

— Estás a accusar-me tambem tu, Maria? Achas que tenho sido injusto? Não sei; póde ser... mas, em todo caso, si o tenho sido, é um beneficio delle...

Mamãi admirou-se:

— Em beneficio delle!?

— Sim, em beneficio delle, affirmou meu pai, com uma voz já tão tremula que parecia chorar. E' nelle que deposito todas as esperanças de minha velhice. E' estudioso, dizes tu; é estudioso, confirmo. Mas é tambem intelligente, dizem-me seus mestres, reconheço-o eu. E julgas tu, Maria, que devo estragal-o de mimos como aos outros, enfraquecer-lhe com minhas caricias o habito de estudo, que deverá um dia fazer a sua felicidade e a nossa, Maria?

Não pude mais; rebentaram-me as lagrimas em ondas. Não sei; mas uma força invencivel impelliu-me, e, quando tornei a mim, ria e chorava nos braços de meu pai, que me cobria de beijos...

Meu pobre pai! Que grande amor me votava e quão injusto me era por causa desse amor!...

FARIA NEVES SOBRINHO.

nisar para apoiar a manobra do sr. Pinheiro Machado.»

No dia 17 accrescenta o mesmo *Correio da Manhã*:

A respeito da candidatura do sr. Campos Salles, escrevem á *Platéa*, de S. Paulo o seguinte, que o correspondente diz ter ouvido de um illustre politico situacionista:

« Não ha duvida que o sr. Pinheiro Machado diz contar com a quasi totalidade dos governos dos Estados para a victoria do seu candidato, e ter a seu lado a maioria do exercito e da armada. A verdade, porém, é que s. exc., apezar de todo o seu espirito pratico, está por emquanto a agitar-se em um mundo de sonho. Fia-se s. exc. em promessas aereas. Não ha até agora UM só Estado que tenha adherido com segurança á candidatura do sr. Campos Salles. No proprio Rio Grande do Sul, onde o sr. Pinheiro Machado é chefe, as opiniões dividem-se, sendo que o sr. Borges de Medeiros ainda não se pronunciou.

Tem-se propalado que o sr. Pinheiro Machado tem tido conferencias com o sr. Rodrigues Alves a proposito do seu candidato, e ha até quem tenha dito que s. exc. trabalha de accôrdo com o sr. presidente da Republica. O que é verdade é que s. exc. ha cerca de dois mezes falou ao sr. Rodrigues Alves, por alto, na candidatura do sr. Campos Salles, e o sr. Rodrigues Alves teve a cautela de ficar mudo como um peixe.

Ha ainda um facto importante a assignalar. Ha poucos dias o sr. Rodrigues Alves, interpellado sobre o assumpto por alguns amigos, entre os quaes se achavam dois senadores, respondeu-lhes que achava cedo demais para se cuidar da eleição presidencial, e que a insistencia com que se andava a tratar disso era para elle bastante desagradavel, pois «parecia que o seu governo era tão mau que toda a gente estava anciosa por vel-o pelas costas.» Terminou por dizer que o que pedia a seus amigos é que não tomassem compromisso algum sobre o grande pleito.

Ainda a respeito dessa candidatura escrevem os nossos collegas de *A Tribuna*, de Santos:

« O assumpto do dia continúa sendo o absurdo da candidatura Campos Salles, que apezar de preoccupar o espirito de muita gente, não passa de uma formidavel pilheria em circulação, para desopilar o espirito vagabundo de muito menino bonito.

Como *blague* ha muito que não apparece coisa egual, mantida no *mare magnum* das intrigas politicas ao capricho das aspirações, que se levantam e chocam com uma violencia de quem pretende tragar o mundo, a terra e os céos!

Dizem os boateiros bem informados que a candidatura está assente de pedra, cal e cimento, não daquelle cimento encommendado para as obras do porto, mas do legitimo *Portland*, que dizem ser de primeirissima agua.

S. exc. o illustre candidato á força, pretende vir á capital do Estado no dia 20, sondar os animos e tomar o pulso aos amigos, para ver si ainda ha tempo de salvar esta situação da morte macaca que a ameaça.

Mas, segundo corre, os politicos da primeira linha não estão muito dispostos a servir novamente de escada para o nobilissimo chefe retrepar, pois estão com os olhos em cima do sublime e divino patriota Bernardino, que ainda não disse sobre tal assumpto e parece que tambem é pretendente!

Dos dois venha o diabo e escolha, porque certamente não vae rico.»

A' chefatura de policia foram enviadas hontem pelo sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, as diligencias policiaes, procedidas contra Benedicto José do Nascimento, autor do assassinato de João Victorio Alves.

O facto criminoso teve logar no dia 16 do corrente nos Coêlhos.

×

Dr. Oliveira Lima

A Pernambuco, que lhe serviu de berço e onde pretende demorar-se cerca de quinze dias, aportou hontem, a bordo do paquete francez *Atlantique*, o festejado homem de lettras dr. Manoel de Oliveira Lima, ministro plenipotenciario ultimamente transferido do Japão para a Venezuela.

S. exc. que saltou á rampa da Repartição do melhoramento do porto, veiu acompanhado por sua distinctissima consorte.

Parentes e amigos aguardavam a sua chegada, notando-se entre os presentes representante do sr. desembargador governador do Estado, major Peregrino de Faria, e uma commissão da Academia pernambucana de lettras, composta dos srs. commendador Barbosa Vianna e drs. Pereira da Costa e Bianor de Medeiros.

O illustre viajante acha-se hospedado em casa de seu irmão o sr. coronel Luiz de Oliveira Lima, em Sant'Anna.

Cumprimentamos o illustre diplomata.

×

José Joaquim e Antonio Sebastião em a madrugada de 12 do corrente, dirigiram-se ao logar Taquara, no municipio de Caruarú e ahi roubaram dois cavallos.

Perseguidos pelo dono dos animaes foram por elle presos os ladrões no logar Gordo, do visinho Estado de Alagôas.

Joaquim e Sebastião acham-se recolhidos á cadeia de Caruarú, para onde foram transportado.

×

SERGIPE

Sergipe commemora amanhã a data de sua emancipação politica, festejando tambem o segundo anniversario da administração do actual presidente, o illustre sr. dr. Josino Menezes.

Graças á benefica orientação politica do monsenhor Olympio Campos, prestigioso senador federal e chefe do partido republicano, o pequeno e glorioso Estado do norte tem nesses ultimos tempos se imposto ao respeito do paiz, pela probidade de suas administrações, pela inteireza dos seus representantes no congresso nacional, pela harmonia e cohesão dos seus elementos de mais valor.

O programma de moral politica e de regeneração financeira, esboçado pelo monsenhor Olympio Campos e brilhante e tenazmente continuado pelo sr. dr. Josino Menezes, tem produzido resultados salutares, que concorrem para o progresso avantajado do Estado.

A situação de Sergipe é relativamente prospera. Sob o governo anterior, bem como no actual, pullulam as obras de interesse publico, de embellezamento da capital, numa verdadeira sede de conquistas materiaes. Agora mesmo, o governo contribuiu com avultada quantia para os estudos de uma estrada de ferro entre a Bahia e Sergipe, aspiração antiga e justificada dos sergipanos patriotas.

Pelo lado financeiro, as condições são assás lisongeiras e vêm descriptas minuciosamente na mensagem ultimamente apresentada á assembléa legislativa pelo sr. dr. Josino de Menezes, que fez uma peça de publicista, logica, convicta.

Falam bem alto os algarismos. A lei de orçamento orçou, para o exercicio de 1903, a receita em 1.594:620$543 e a despesa em 1.565:307$543.

Prevendo que as rendas não attingiriam aos calculos feitos, o presidente do Estado estabeleceu um regimen rigoroso de economias, conseguindo firmar o equilibrio orçamentario.

De governos bem inspirados, resolutos e dignos precisa a Republica para a sua completa dignificação.

×

Sinistro do «Bragança»

Soccorros do « S. Salvador »

CHOQUE DE AMBOS

Hontem pela manhã, logo que entrou em nosso porto, procedente do norte da Republica, o paquete *S. Salvador*, da companhia Novo Lloyd Brazileiro, chegou-nos a noticia de que o vapor *Bragança*, da Empresa de Navegação Gram Pará, havia sido victima de um sinistro nas proximidades do Estado do Ceará, tendo posteriormente chocado com o primeiro, que procurara soccorrel-o, causando-lhe grandes estragos.

Immediatamente destacámos para bordo um dos nossos companheiros afim de verificar o que de verdade havia sobre o facto.

O nosso companheiro entendeu-se com o commandante, o 1.º tenente honorario da armada, sr. João Maria Pessôa, que o recebeu cavalheirosamente, e pôde colher as informações que passamos a tornar conhecidas dos leitores:

Na terça-feira ultima ás 8 horas da manhã, o *S. Salvador* navegava em rumo ao Ceará, quando a 70 ou 75 milhas ao norte desse Estado, avistou um vapor que perto da costa pedia soccorro.

Immediatamente o commandante do *S. Salvador* descarregou sobre elle e ao approximar-se reconheceu que o vapor era o *Bragança*, que tinha içado um signal dizendo estar com o eixo da helice partido e precisar reboque para o porto do Ceará.

O sr. tenente Pessôa não se demorou em attendel-o e manobrando convenientemente, deu fundo pela prôa do *Bragança* para mais facilmente receber o cabo de reboque, que elle lhe dava.

O ferro do S. *Salvador*, porém, não aguentou a amarra, vindo á garra, apesar de tocar a machina para adiante com toda a força.

O muito vento e o mar forte que então reinavam, estando o *S. Salvador* completamente vasio, fizeram-n'o descortinar-se, dando isto logar a que a ancora não unhasse logo.

Sómente quando o *S. Salvador*, já estava muito proximo á prôa do *Bragança* foi que o ferro poude segurar, mas a machina já não podia funccionar por estar a amarra junto á helice.

Deu-se então um choque: a pôpa do lado de *Estebordo* do *S. Salvador* foi de encontro á prôa do *Bragança*, que lhe causou diversas avarias nas obras mortas, partindo tambem dois turcos, que sustinham uma baleeira, que foi arrastada pelas aguas, ficando totalmente inutilisada. O casco, porém, nada soffreu.

Momentos depois, estando a helice do *S. Salvador* desvencilhada da corrente, este paquete tocou adiante e suspendendo ferro seguiu rumo do porto do Ceará.

O *Bragança* ficou no mesmo logar com um ferro ao fundo e outro á roça, á espera de outro soccorro, que lhe deve ter sido prestado por um vapor inglez.

O *Bragança* nada soffreu com o choque.

O sr. tenente Pessôa lavrou do sinistro protesto no *Diario de navegação*, protesto que ratificou perante o dr. Arminio Cordeiro Guaraná, juiz seccional do Ceará.

O *S. Salvador* foi naquelle Estado submettido a vistoria sendo os seus prejuizos avaliados em 8 ou 10 contos de reis.

—

O sr. tenente Pessôa accrescentou-nos depois dessas informações que o choque entre os dois vapores não se teria absolutamente dado, si do *Bragança*, como por diversas vezes pediu, tivessem arriado 8 ou 10 braças de amarra, concluindo que durante o occorrido não viu o commante do *Bragança*, que sabemos ser o sr. Boaventura de Oliveira; apenas no castello de prôa se lhe appareceram marinheiros em mangas de camisa.

—

Depois o sr. tenente Pessôa levou-nos a percorrer todo o paquete em que notámos o mais escrupuloso asseio, conduzindo-nos por fim ao seu camarote.

Ahi, esse official que foi incumbido pelo governo provisorio constituido a 15 de novembro de 1889, quando commandante do *Alagôas*, de conduzir a familia imperial até então reinante a Portugal, mostrou-nos um grupo de toda ella com expressiva dedicatoria, assignada por todos os retratados e um relogio de oiro, que os exilados lhe haviam feito presente, tendo á tampa, tambem uma dedicatoria significativa.

×

O policial Leonidas Gonçalves de Lima, destacado no posto fiscal do Espirito Santo, municipio de Tacaratú, tendo, em dias da semana finda, passado os limites deste Estado para o de Alagôas, foi assassinado de emboscada por um grupo de cangaceiros.

A praça foi enterrada pelos proprios assassinos.

O sr. dr. chefe de policia recebeu telegramma do sr. tenente João Izidoro, communicando o occorrido.

×

VARIAS

A bordo do *S. Salvador* acham-se em transito para a Capital Federal o major Antonio Caetano Ferreira, que partiu deste Estado, commandando o 2.º de infanteria, os tenentes Ignacio Tavares Junior e Mario Baptista e o alferes Raul Pedreiras.

Esses officiaes são procedentes do extremo norte.

×

Passou, hoje, a bordo do *S. Salvador* para o Rio de Janeiro o sr. desembargador Gentil Bittencourt, presidente do Superior tribunal de justiça, em Belém.

×

A bordo do paquete *S. Salvador*, seguiu hontem para o Rio de Janeiro o sr major Luiz Carlos Peixoto, que durante tres annos exerceu neste Estado o cargo de delegado fiscal.

O embarque do estimado funccionario esteve muito concorrido.

×

Na Caixa economica servirá como director de semana o director, sr. coronel Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.

×

No paquete *Atlantique*, embarcou hontem para a Europa, o conego dr. Antonio Arcoverde, lente jubilado da lingua italiana, no *Gymnasio Pernambucano*.

×

Em viagem para o Recife morreram a bordo do *S. Salvador* 3 praças do exercito.

×

Da Capitania do Porto, em data de hontem pediram-nos a publicação dos seguintes telegrammas recebidos:

« Belém 20-10-04. Capitão Porto Recife. «Barca Pharól Bragança» está em seu logar.—Capitão Porto. »

« Natal 22-10-04. Capitão Porto Recife. Luz pharol Macáu segunda-feira em diante fica fixa, concertar parafuso apparelho. Saudações Capitão Porto. »

×

Acompanhado por sua exma. senhora, seguiu hontem para a Europa a bordo do paquete francez *Atlantique*, o sr. dr. Ceciliano Mamede, gerente da companhia do Beberibe.

O seu embarque foi muito concorrido.

×

Para o Rio de Janeiro, de onde passará ao Estado de S. Paulo, embarcou hontem o sr. dr. Laurino de Albuquerque, diplomado em dezembro do anno ultimo em nossa faculdade de direito.

×

Em visita a seu sogro o sr. desembargador Francisco Lisbôa, chegou hontem a bordo do *Alagoas*, acompanhado de sua familia, o sr. major João Honorato de Oliveira, secretario do thesouro estadual do Amazonas.

×

Do mesmo vapor foi passageiro, saltando no Recife, o alferes do exercito Antonio Lima.

×

O illustre sr. dr. Fernandes Barros, assumirá amanhan o exercicio do cargo de director da saúde dos portos de Pernambuco, cargo para o qual foi ultimamente nomeado.

S. s. na qualidade de ajudante, ha tempos já se achava exercendo interinamente esse cargo.

×

A companhia *Great Western* effectuará das 10 da manan ás 4 horas da tarde, a troca das actuaes cautellas de suas acções por outras que acabam de ser emittidas.

×

Deverão reunir amanhan, na séde da sociedade auxiliadora da agricultura, á rua Barão da Victoria n. 64, os agricultores fabricantes de assucar afim de deliberarem sobre a baixa do referido producto.

×

Reunirão tambem a 1 hora da tarde, em assembléa geral para prestação de contas e eleição de funccionarios, o Banco do Recife.

ALMA RELIGIOSA

Por alma do coronel Gratuliano dos Santos Vital resar-se-ão diversas missas amanhan, ás 8 horas do dia, na matriz de Santo Antonio.

— Na terça-feira proxima haverá os seguintes officios funebres:

Pelo pranteado clinico, dr. Praxedes Pitanga, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista.

Por Manoel Ribeiro Filho, ás mesmas horas, na matriz de Santo Antonio.

Por Maria Francisca de Arruda Amaral, ás 7 1/2 horas do dia, no mosteiro de S. Bento, em Olinda.

✠ Resaram-se missas hontem por alma da pranteada extincta Anna Marques da Trindade, ás 8 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, comparecendo a assistil-as as seguintes pessôas:

Thomaz da Veiga Seixas, professor José Firmino Ribeiro, José das Neves Pedrosa, dr. Almeida Cunha, Bemvindo Marques de Souza, Alfredo Donaciano de Mello e Silva e sua exma. esposa, Manoel Feodrippe de Souza, tenente Luiz C. de Araujo Mello, professor Domingos Nunes Ferreira, Joaquim Ramos de Araujo, José Feodrippe de Souza, Joaquim Seve Gonçalves Ferreira, pharmaceutico João Facundo de Castro Menezes, Antonio Pereira Lopes, Ernesto de Miranda Fragoso, João Correia de Almeida, Arthur Gonçalves Ferreira, Cosme Pereira da Costa, Candido Bastos, Luiz Costa, Manoel T. de Oliveira, Joaquim de Oliveira e diversos outros cavalheiros, entre os quaes representantes desta folha.

×

Em a noite de 4 do corrente, Manoel Marinho de Mello Cavalcanti, Manoel Francisco Vianna e Manoel Pinto penetraram pelo tecto em a casa de Felippe Santiago da Silva, residente á «Praia dos Carneiros», do municipio do Rio Formoso.

Uma vez no interior da habitação, roubaram a quantia de 300$000 que se achavam guardados em um bahú de flandres, evadindo-se em seguida.

Manoel Cavalcanti e Manoel Vianna, porém, já se acham presos.

×

Vida Social

O sr. José do Rego, thesoureiro da Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco, recolheu hontem á Caixa economica a quantia de 200$600 que reunida á de 1.100$000, ali depositada pela caderneta n. 55.304, completa a somma de 1.300$000.

Esta quantia addicionada á de........ 7.650$000 em apolices, prefaz a somma de 8.950$000, capital da associação.

— Reunem hoje:

A's 4 horas da tarde, a sociedade recreativa *24 de Dezembro*, para tratar de assumptos de grande interesse.

Ao meio-dia, em sessão ordinaria, a sociedade litteraria *José de Alencar*.

Reune hoje, ás 12 horas em ponto, a associação Astréa Juvenil, afim de tratar de negocios urgentes, á rua de Santa Cruz n. 70.

×

A' disposição do sr. dr. Chefe de policia, que lhe deverá dar o conveniente destino, o subdelegado de Santo Antonio fez recolher hontem á Casa de detenção, Antonio Lins Mello.

Esse individuo acha-se soffrendo das faculdades mentaes.

×

Hygiene publica

O sr. dr. Constancio Pontual dirigiu ante-hontem ao sr. dr. Sigismundo Gonçalves o seguinte officio:

« Cidadão governador do Estado.—Communico-vos que o dr. Raul Azêdo notificou hoje á Inspectoria de Hygiene dois casos de febre amarella em pessôas saidas do Hotel d'Europa, tendo succumbido ha dias uma á rua de S. Jorge e outra nesta data no Hospital Portuguez.

Ordenei ao encarregado do Cemiterio Inglez que o cadaver do doente fallecido no Hospital Portuguez fosse enterrado em sepultura rasa, escapando á mesma medida o outro, em vista da notificação ter sido feita nesta data, isto é, muitos dias depois do enterramento.

Immediatamente foi ordenada a desinfecção rigorosa do aposento do Hospital Portuguez e de todo Hotel d'Europa.—Saúde e fraternidade.— Dr. *Constancio Pontual*. »

— Postos medicos:

Nos postos de Santo Amaro e Encruzilhada, ante-hontem não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

No posto de Santo Amaro hontem foram vaccinadas 5 pessôas.

— Intimações:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios ns. 8 e 10 á rua 15 de Novembro, para, no prazo de 30 dias, mandarem: o primeiro caiar, pintar, concertar o ladrilho do quintal, canalizar as aguas pluviaes e servidas e desentulhar telheiro, e o segundo pintar, caiar, concertar o ladrilho do quintal e canalizar as aguas pluviaes e o inquilino do ultimo para, no prazo de 24 horas, mandar desentulhar a cozinha.

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 26 á rua das Trincheiras, 52 á rua da Praia, 27, armazem, á rua 15 de Novembro e 22, armazem no caes da Regeneração para, no prazo de 48 horas enviarem á repartição de hygiene as respectivas chaves.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi intimado o proprietario do predio n. 86 á rua Dr. Rosa e Silva para, no prazo de 15 dias, mandar caiar e pintar o mesmo.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foram visitados os estabelecimentos de molhados e padarias existentes na Ponte d'Uchôa e Capunga.

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 3 no bêco da Lingueta, 55 e 58 á rua da Guia e 6 no bêco dos Patos, afim de verificar intimações.

Pelo dr. Baptista Fragoso foi visitado o predio n. 28 á rua Pedro Ivo, sendo considerado em condições de ser habitado.

— Desinfecções:

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi mandado desinfectar preventivamente o predio n. 86 á rua Dr. Rosa e Silva.

— Hoje haverá sessão de vaccinação pelo dr. Theophilo de Hollanda ás 10 horas da manhã, no posto da Ponte d'Uchôa; havendo amanhã pelo mesmo dr., ás 9 horas do dia, no posto da Capunga e pelo dr. Eduardo Wanderley, de 11 horas da manhã ao meio dia, na pharmacia do dr. Sabino, á rua Barão da Victoria.

×

Em data de 17 do corrente, o sr. José Pereira Sebastião assumiu o exercicio do cargo de subdelegado de policia do districto de Pão Ferro, do municipio de Quipapá.

×

FORUM

Jury do Recife

Tendo sómente comparecido 26 juizes de facto, deixou hontem de haver sessão e adiados os trabalhos para amanhan, ás horas do costume e continuando multados em 50$000, cada um, os jurados que deixaram de comparecer.

×

A's 2 horas da tarde de hontem, despediu-se dos funccionarios da Delegacia federal, em Pernambuco, o respectivo delegado, sr. major Carlos Peixoto, que em eloquente e rapido discurso, depois de passar o exercicio de seu alto cargo a seu substituto legal, o contador sr. dr. Thomaz de Lemos Duarte, abraçou todo o pessoal, deixando adivinhar a saudade que o torturava, e mal podendo conter o soluço no momento final.

Por essa occasião o sr. dr. Lemos Duarte, em ligeiras palavras, agradeceu as provas de amisade e carinho do velho chefe e impossibilitado de proseguir em vista de achar-se incommodado, cedeu a palavra ao sr. dr. Augusto Aristheu, o qual em nome de seus companheiros, salientando os serviços prestados pelo sr. major Carlos Peixoto, fez-lhe entrega de uma penna de ouro cravejada de diamantes encerrada em linda caixinha de velludo solferino.

No cargo de delegado fiscal do Thesouro, no Recife, ficará interinamente o actual contador effectivo, sr. dr. Thomaz de Lemos Duarte, passando a servir de contador o sr. major Manoel de Moraes Pires.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem o volume XXIV dos «Annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, publicados sob a administração do respectivo director, sr. dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, nosso illustrado coestadano, a quem nos confessamos penhorados pela offerta, que, tão delicadamente nos fez de um exemplar de tão interessante livro.

Nelle, além do minucioso «Relatorio» por s. s. apresentado em 1891, ao ministro da justiça e negocios interiores, vem, grande parte dos «Desagravos do Brazil» do illustrado padre professo da Ordem de S. Bento, d. Domingos de Loreto Couto, natural de Pernambuco.

— Foram hontem expostos á venda nesta capital os ns. 8, anno 1.º d'*O Recife* e 305, anno 5.º d'*A Pimenta*, apreciados humoristicos Pernambucanos.

— O sr. barão de Studart offereceu-nos o 1.º volume de sua obra *Documentos para a historia do Brazil e especialmente a do Ceará 1608-1625*.

O volume que tem 309 paginas, é um precioso repertorio de dados e informações.

Agradecemos ao autor a delicadeza da offerta.

— Temos sobre a mesa o n. 49, anno I, da *Illustração Portugueza*, bello jornal editado pela Empresa d'*O Seculo*.

Nol-o offereceu o sr. Leopoldo da Silveira, a quem agradecemos.

— Pelas respectivas redacções nos foram remettidos do Rio de Janeiro os ns. 109 d'*O Malho*, 137 do *Tagarela* e 63 e 64 d'*A Avenida*, jornaes humoristicos e interessantissimos, que ali se publicam.

—Tem-nos visitado regularmente *O Brazil Medico*, revista semanal de medicina e cirurgia.

×

DIARIO CIVIL

O esrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou a repartição do registro á rua 15 de Novembro n. 81 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes.

2.ª publicação

Moysés Miguel da Silva e d. Maria Thomasia de Lima, solteiros, residentes na Graça.

1.ª publicação

Julio de Souza Vianna, residente em Santo Antonio e d, Esmeraldina Fernandes Ribeiro, residente na Bôa-Vista, solteiros.

Augusto Moreira da Silva, residente na Bôa-Vista e d. Santina Aurora de Moraes, residente na Varzea, solteiros.

×

Guarnição federal

Hoje — ronda á guarnição o sr. alferes do 27.º de infanteria Vicente Gomes Jardim Filho.

Dia ao quartel-general o amanuense Evaristo Olympio Caldas.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 8.

Amanhã—ronda á guarnição o alferes do 27.º de infanteria Vicente Henrique de Moura.

Dia ao quartel-general o amanuense Manoel Cavalcanti Lins.

O 27.º de infanteria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 4.

×

Companhia de Bombeiros

Hoje. —Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel Franklin do Amaral, n. 7.

Guarda ao quartel o cabo n. 2 e as praças ns. 3, 8 e 13.

Dia á companhia o cabo n. 11.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 2.

Dia 17—Estado maior sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Manoel Pedro de Azevêdo n. 14.

Guarda ao quartel o cabo n. 27 e as praças ns. 12, 13 e 25.

Dia á companhia o cabo n. 2.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhan:

11 ás 12 horas—Dr. Eduardo Wanderley.
12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
1 ás 2 » —Dr. Frederico Curio.
2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

Durante a semana o movimento foi de 61 doentes.

×

MEMORIAS...

Para o *DIARIO*

(AO DR. A. DE A.)

A alegria e a saudade que sentimos quando recordamos factos de nossa meninice são um phenomeno psychico muito constante e commum aos espiritos bem formados. Alegria por termos passado por cousas tam bôas e saudade porque ellas já passaram na ampulhêta « dos tempos que não voltam mais. »

Corria o mez de março no meio das ventanias dos dias hyemaes... quando eu e meu pae nos preparámos para assistir ás festas da semana santa em minha terra.

Partimos e eu ia tão satisfeito ver a terra onde nasci e onde ha muito tempo não pisava! Após um dia de viagem fatigante saltámos na estaçãosinha—B—ás 7 horas da noite. Meu pae tomou a frente do caminho que nos conduzia á casa de nossa visita, cujo pessoal só eu não conhecia então. Chegados lá trocaram-se os abraços e immediatamente nos foi offerecido um jantar. Eu muito acanhado, apenas respondia ao que me perguntavam; e fiquei ainda mais quando vi que não havia alli um só rapazote, pois era tudo mulher. Findo o jantar me saccudiram dentro d'uma roda de meninas. Sentei me, mas sem ousar dizer uma palavra. Qual não foi, porém, minha surpresa quando a mais bonita dellas, uma menina morena e robusta, de olhos grandes e pretos, mais ou menos de minha altura, ergue-se com a voluptuosidade de uma borboleta e convidou-me a passear?! Côrei com o convite da menina e estonteado ergui me. Começámos a descer uma ladeira da rua que fica defronte de sua casa. Dados uns dez passos eu já era outro, não tinha o minimo acanhamento, tanto que comecei por perguntar-lhe o nome. D'ahi por diante já desciamos ás carreiras, a mão della presa por minha mão. Licença, leitores, para transcrever aqui o que diz o velho *Montegazza* sobre os amores juvenis: Como a borboleta que, saida apenas dos involucros da crisálida, inda leva nas azas mal abertas, os restos da anafaia em que por tanto tempo se envolvera, o amor, a paixão, que mais madruga no homem, saido apenas da infancia traz comsigo os despojos desta (1). Assim era meu amor, a poucos minutos da saida dos envolucros da *crisálida*, juvenil, cheio de adorações e sempre timido.

A menina era tentadora e ainda mais me parecia quando seus cabellos longos e pretos, soprados pela brisa fagueira da noite, vinham bater em meu rosto. Apesar de sua tentação eu nunca ousei mais do que lhe apertar as mãos e isto de modo que ella não sentisse. Quantas vezes ella cançada de subir e descer commigo, ás carreiras, a rua deserta, não descançava, encostada no meu hombro?!

Emquanto que os outros confessavam-se durante toda a semana santa, eu me confessava com os cabellos della, longos e pretos que soprados pela brisa fagueira batiam no meu rosto!

Factos e memorias!...

Recife, 21 do outubro de 1904.

T. Soriano Filho.

(1) A orthographia é do traductor, Candido F.

DESAPPARECIDOS

A's 10 horas da manhan de sexta-feira ultima, falleceu no hospital Portuguez, onde se achava em tratamento, o estimado e intelligente engenheiro da fabrica de oleos vegetaes dos srs. Rossback Brothers, Eduardo A. Wirmar, subdito allemão.

O corpo do inditoso extincto foi sepultado á tarde no cemiterio dos inglezes, em Santo Amaro.

Nossas condolencias ao sr. W. Rosenthal, representante da firma Rossback Brothers.

— Victima d'uma affecção cardiaca acaba de fallecer no Espinheiro, na residencia de seu filho, sr. Luiz de Souza Gomes, a professora jubilada d. Thereza Emilia de Souza Gomes. No seu magisterio conquistara a extincta grandes sympathias não só pelo carinhoso affecto que dispensava aos seus discipulos como a todos quantos a conheciam.

Nossos pesames á sua desolada familia.

— Falleceu ante-hontem, a 1 hora da tarde, na residencia de seu cunhada, sr. Manoel Dias da Silva Guimarães, antigo commerciante desta praça, a exma. sra. d. Umbelina Cecilia das Neves Dias.

A extincta era mãe dos srs. Joaquim Dias da Silva Caldas e José da Silva Caldas, ambos commerciante no interior, e do sr. Manoel Dias da Silva, guarda-livros da conceituada casa Moreira Lima & C.ª.

Era igualmente mãe da exma. sra. d. Umbelina Dias da Silva, irmã secretaria da Superior geral da ordem das Dorothéas no Brazil e da senhorita Leopoldina Dias da Silva.

Tinha 62 annos de edade a virtuosa extincta.

O enterramento effectuou-se ás 4 1/2 horas da tarde do mesmo dia.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 10 DE OUTUBRO

Parece que regressámos ao verão em toda a sua intensidade, depois de uns dias frescos e até chuvosos que vieram logo depois de entrarmos no outono.

Tem havido muito calor, como não é proprio do mez de outubro, e por isso quem pensava em regressar já á capital foi-se deixando ficar no campo ou nas praias. Os sobretudos e capas, que tinham saido dos guarda vestidos ás primeiras noites mais asperas e ás primeiras gottas d'agua, voltaram para onde estavam havia mezes. De novo imperam o sapato branco e o chapeu de palha, de novo appetecem refrescos: é o verão que voltou atraz para censurar o outono por estar de tão má cara.

Com a abertura das côrtes, vieram das provincias já quasi todos os que militam activamente na politica, mas a politica é que por emquanto não tem dado grande signal de si.

As sessões na camara dos deputados fôram consagradas, como não podia deixar de ser, ao massacre de Angola, principalmente, e a apresentação das propostas de fazenda, que, pela sua enorme extensão, não podemos aqui transcrever. Versam essas propostas sobre: a novação do contracto com a Companhia dos Tabacos, navegação para o Brazil, amoedação d'um novo typo de moeda, direitos de importação de peixe fresco, credito agricola e camaras de compensação.

Na camara dos pares duas sessões apenas se realizaram, sendo o assumpto da primeira o desastre do sul d'Angola, tendo os pares do reino srs. general Dantas Baracho e Sebastião Telles exigido strictas contas ao ministro da marinha, sobre quem lançam a responsabilidade de tamanho desastre. Defende-se o ministro, dizendo que tinhamos todos os elementos para alcançar uma victoria, lastimando sincera e profundamente o que se deu, mas repellindo de si a responsabilidade dos acontecimentos.

Claro está que, habituados, como estamos, a constantes victorias, um desastre de tal magnitude, além de ferir profundamente o sentimento patriotico, vem exacerbar as paixões politicas.

A outra sessão foi consagrada quasi que exclusivamente á commemoração do passamento do par do reino sr. Simões Margiochi.

— Com a rapidez com que correm as noticias de gravidade, assim constaram no dia 4 os tristes successos occorridos no sul de Angola, no decorrer dos quaes uma parte importante da columna portugueza, em operações contra os cuamatas, foi destroçada, perecendo ou extraviando-se 16 officiaes, 13 sargentos, 81 cabos e soldados europeus e 145 praças indigenas.

Durante o dia 5 affluiram ao ministerio do ultramar centenas e centenas de pessôas, anciosas por saberem noticias, indagando com fervor os nomes dos desditosos que, tão longe e em serviço do paiz, foram encontrar a morte, e procurando arrancar das delongas e entraves officiaes a verdade, nua e simples, dolorosa ou não, mas correspondente á certeza que tanto desejavam obter.

As ante-camaras e os corredores do ministerio conservaram-se durante todo o dia cheios de pessôas, que ali procuravam noticias, predominando entre ellas os officiaes do exercito e da armada e muitas senhoras. Não poucas scenas de lagrimas se produziram, sendo geral a desolação entre os que ali affluiram, e, se alguns, mais fortes ou estoicos, encontravam fórma de disfarçar a magua que os opprimia, muitos só podiam attenual-a expandindo-a da maneira mais commovedora para quem d'elles se acercava.

O desastre do Humbe foi, realmente, espantoso e talvez o maior que as nossas armas teem soffrido em Africa nos tempos modernos. O desastre succedido á guarda avançada da expedição foi superior á derrota da Guiné, vingada annos depois pela força de marinheiros commandada pelo sr. Pedro de Azevedo Coutinho; superior ao anterior desastre do Humbe, occorrido em luta, tambem com os cuamatas, em 1891; superior áquelle em que encontrou a morte o conde de Almoster, tambem no planalto, e a tantos outros com que tem sido, infelizmente, dolorosamente morcada a nossa administração colonial.

A columna de operações contra os cuamatas foi organizada com elementos de todas as armas, constituindo, uma força total com o effectivo de 53 officiaes e perto de 1.800 praças de pret.

Foi d'essa força que saiu a guarda avançada, commandada pelo destitoso capitão de artilharia Pinto de Almeida, na força de 499 homens, dos quaes fôram mortos ou estão extraviados, segundo as informações officiaes, 254, tendo recolhido 50 feridos ao forte do Humbe, onde se conservam o corpo principal da columna e o seu commando supremo, concluindo-se, portanto, que apenas ficaram illesos 195 homens da força total que o commandante geral da columna, sr. capitão João Maria de Aguiar, entendeu dever mandar á região dos cuamatas, como primeiro acto da guerra em que se empenha e com o fim de mais exactamente avaliar as disposições em que se encontrava o gentio.

Os cuamatas ou *Kuamattui* pertencem ao paiz do Ovampo e de toda á região do sul do Cunene são elles o povo mais forte e o mais aguerrido, constituindo com os seus visinhos do Cuambi, Ombarantu, Qualuhudi e Inga e Gangera uma verdadeira liga offensiva e defensiva, que póde dispor de 30.000 homens regularmente armados e de uma cavallaria muito apreciavel.

As relações entre os cuamatas e cuanhamas não são das melhores e por isso mesmo o commandante da columna, sr. capitão Aguiar, antes de encetar a campanha, fez annunciar ao regulo dos cuanhamas que estava alli unicamente para combater os cuamatas e que muito confiava nas bôas relações de amisade que existiam entre o seu povo e as autoridades portuguezas, desde que em 1891 se assentara n'um tratado de paz negociado pelo tenente Paulo Amado.

A expedição não tinha, pois, por fim combater os cuanhamas, como por erradas informações officiaes se disse, mas unicamente os cuamatas, que ficam ao sul do Humbe, emquanto os cuanhamas ficam ao norte, junto com os evales, outro povo poderoso do sul de Angola.

Segundo as noticias conhecidas fôram mortos os seguintes officiaes:

Capitão de artilharia Luiz Pinto de Almeida, alferes de artilharia Joaquim Pinto Rodrigues, tenentes de cavallaria Adolpho José Ferreira, Francisco Rezende e Alberto Freire Themudo, alferes de cavallaria Ignacio dos Santos Nunes, tenentes de infanteria Carlos Thomaz da Luz Rodrigues e Alonso Mathias Nunes, alferes de infanteria Albino Chalot e Antonio Pacheco de Leão, tenente do quadro occidental José Ferreira e alferes do mesmo quadro Manoel de Oliveira, alferes do quadro privativo Bernardo Correia Luiz da Silva, 2.º tenente da armada José Faria Roby Miranda Pereira, medico naval de 1.ª classe Manoel João da Silveira e tenente da administração militar Antonio Trindade.

Mortos ou extraviados, encontram-se o 1.º sargento de artilharia José da Silva Carajala, segundos sargentos de cavallaria José da Silva Rodrigues e Ernesto Tavares; de infanteria, primeiros sargentos Antonio Joaquim, Domingos Marques Junior e Antonio Manoel Machado, segundos sargentos Rodrigo Maria Nunes, Antonio Caeiro Mattos, Antonio José de Abreu, Manoel Barbosa Madureira, João Luiz Cunha e Antonio Neves.

— Procedente de Malaga, encontra-se fundeada no porto a divisão naval grega, que já ha tempos era esperada.

A esquadra, que devia compôr-se dos couraçados *Hydra*, *Psara* e *Spezzia*, á apenas representada pelos dois ultimos, por motivo do primeiro dos tres barcos de guerra ter de aproar a Gibraltar, com uma avaria num dos embolos da machina que o põe em movimento.

A esquadra saiu ha cerca de um mez da Grecia tocando, até chegar ás nossas aguas em Napoles, Genova, Marselha, Toulon e Malaga.

— No logar de Ribella, povoação de Penacova foi no dia 6 dada á luz, por Candida, casada com Joaquim Gomes São Paulo, uma creança do sexo masculino com duas caras ligadas pelas orelhas, sendo a caixa craneana substituida por uma muito tenue pelicula, e com dentes caninos e incisivos na bocca do lado esquerdo. O restante do corpo era bem conformado, sem qualquer defeito.

O parto foi prematuro, pois o feto tinha 7 mezes de gestação.

— A morte abrio esta semana notaveis claros na sociedade luzitana.

Contam-se os desapparecimentos dos srs.:

capitão de mar e guerra João Augusto Schultz Correia;

tenente Francisco Paulo do Carmo, do corpo de almoxarifes;

funccionario publico João Duarte de Figueiredo Bastos;

Ernesto Loureiro, distincto escriptor e empregado das alfandegas;

vice-almirante conselheiro Antonio Duarte Pedaoso;

Julio Cesar Monteiro, chefe do movimento da companhia de caminhos de ferro;

commendador José Julio Nogueira de Carvalho, que deixa uma fortuna superior a doze mil contos;

Camillo de Andrade, estimadissimo homem de lettras;

capitão naval José Ricardo da Maia e Costa;

o tenente de infanteria Carlos Cyriaco Ferreira da Silva;

o par do reino Francisco Simões Margiochi;

e a festejada actriz Rosa Damasceno.

N. 106-25.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 22 DE OUTUBRO DE 1904

3680	50:000$000	1760	1:000$000
15084	5:000$000	3327	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

1902	6684	13562	21905

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

783	9130	13947	18103
2317	12405	16087	19926
6482	13165	16934	23975

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

582	4727	13250	23060
1394	4978	14337	23411
2022	6156	16771	23481
3170	10768	17190	23659
4359	12676	22793	23854

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3671	3673	3675	3677	3679
3672	3674	3676	3678	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

15081	15083	15086	15088	15090
15082	15085	15087	15089	.....

APPROXIMAÇÕES

3679	250$000	15083	75$000
3681	250$000	15085	75$000

Os numeros de 3601 a 3700 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 15001 a 15100 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 8$000.

×

50.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 22 DE OUTUBRO DE 1904

27572	10:000$000	165771	1:000$000
22843	1:000$000	......	

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

34685	238486	165474

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

42926	116893	194047
227780	267378	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

7842	65063	125562	264025
26353	66135	195198	272613
53853	116172	235760	284438

APPROXIMAÇÕES	
27571 e 27573	100$000
22842 e 22844	50$000
165770 e 165772	50$000
DEZENAS	
27571 a 27580	20$000
22841 a 22850	10$000
165771 a 165780	10$000
CENTENAS	
27501 a 27600	3$000
22801 a 22900	3$000
165701 a 165800	3$000

Os numeros terminados em 2 estão premiados com $200.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de outubro de 1904:

José Antonio Baptista de Souza, proprietario da casa n. 132, sita á rua da Victoria em Tigipió, que serve de quartel, pedindo o pagamento da quantia de 60$000, aluguel de 3 mezes vencidos da referida casa, a contar do dia 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Coronel Manoel Carneiro de Albuquerque Lins, inventariante dos bens deixados pelo dr. Francisco Ferreira Cavalcante Lins, pedindo que se lhe mande pagar os ordenados que o finado deixou de receber no thesouro do Estado, dos cargos de juiz municipal e juiz de direito interino, do municipio de Cabrobó.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Nascimento Lopes Barros, pedindo pagamento da quantia de 452$600, já escripturada.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo licença para embarcar varios generos para o presidio de Fernando de Noronha, á entrega de diversos.—Sim.

Antonio Carlos Ferreira da Silva, professor aposentado do gymnasio pernambucano, pedindo pagamento da pensão de sua aposentadoria, a contar de 1 de janeiro do corrente anno.—Escripture-se para opportuno pagamento.

Bacharel Manoel Cyrillo Wanderley, nomeado para exercer o cargo de juiz municipal de Triumpho, requerendo prorogação do prazo marcado por mais 20 dias, afim de assumir o respectivo exercicio.—Sim.

Joaquim Gualberto da Costa, pedindo pagamento a que tem direito e se acha escripturado, por ter exercido o cargo de 1.º supplente de juiz municipal de Garanhuns do dia 8 a 13 do mez de janeiro e 15 a 31 de maio, como tambem de 1 a 10 de junho do anno proximo passado.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida, pedindo para que seja autorizado o pagamento da quantia relativa a ajuda de custo a que fez jus o tenente do corpo de policia José Bento da Costa Meira, por haver destacado para S. Bento, onde se acha.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

José Leão de Castro, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 195$000, pelo fornecimento feito aos presos pobres, recolhidos á cadeia da villa de S. Lourenço, na 1.ª e 2.ª quinzena de junho proximo passado.—Nesta data mando escripturar a importancia de que trata o peticionario, visto tratar-se da despesa de exercicio encerrado.

Luiz Antonio Bezerra de Menezes, nomeado para exercer os officios inherentes ao 1.º tabellionato no municipio de Itambé, no impedimento do serventuario effectivo, pedindo que lhe seja restituida a quantia de 25$000, differença que de mais pagou de emolumentos de seu titulo.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Adelino Francisco Barbosa, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Volte ao sr. dr. substituto do procurador geral do Estado, para emittir parecer.

José Francisco de Luna, conhecido por José Parahyba, Antonio Themoteo de Lima, conhecido, por Antonio Gringo, Antonio Julio Jacintho da Silva, José Alves de Britto, José Baptista de Oliveira, João Pedro de Alcantara, conhecido por João Duello, Manoel Agostinho da Paz, conhecido por Veado, Severino Evangelista de Oliveira, José Lauriano da Silva, Vicente Ferreira da Annunciação, sentenciados, pedindo transferencia da casa de detenção para o prezidio de Fernando de Noronha.—Sim, em vista do attestado medico.

Abaixo assignados estudantes do 1.º anno do curso de admissão e do 1.º anno do curso de engenharia civil, pedindo para serem incluidos na lista dos examinandos das materias que compõem o referido curso do dito anno.—Informe o sr. dr. director da escola de engenharia.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 22 de outubro de 1904:

Fonseca Irmãos & C.ª, D. R. da Silva Maia, Gonçalves Cunha & C.ª, Rodrigues Machado, Loureiro Barbosa & C.ª, 4, Dubeux & C.ª, 3, Azevêdo Irmão, 3 e Pinto Alves & C.ª —Restitua-se.

André Anacleto do Nascimento, Antonio Guilhermino dos Santos, Almeida & C.ª, Manoel Joaquim Alves Ribeiro, José Augusto & C.ª, José Anacleto & C.ª, Estevão de Gusmão, Dourado Fontes, Boaventura de Paula e Mello, Alexandre dos Santos Selva e Joaquim Abrantes Pinheiro.—Informe a 1.ª secção.

Generosa Francisca da Conceição, Victor Gonçalves de Souza Beirão e Antonio Francisco das Chagas.—Certifique-se.

Manoel Silvalino.—Satisfaça a exigencia da 3.ª secção.

Alves de Britto & C.ª, 2 petições.—Informe ao conferente.

Costa Filho & C.ª—Come requer, em vista da informação.

Maria Marcellina Ferreira.—Sim, façam-se as necessarias notas.

Santos & C.ª—Indeferido, o estabelecimento dos peticionarios incide na disposição do art. 1.º § 4.º n. 5 da lei orçamentaria vigente.

Viamonte & Filho.—Nada ha que deferir.

Lima & Irmão, Ovidio Silva & C.ª, Vieira da Silva & C.ª, Cardim & C.ª, Castro & Mendes, Antonio Martins de Carvalho, Alves Lima & C.ª, Antonio Eugenio da Silva, Antonio Guilhermino dos Santos, Pereira da Silva & C.ª, Manoel Joaquim Alves Ribeiro, Domingo Bernardo, Francisco da Costa e Silva, Manoel Augusto Pereira, Edgard Campello, herdeiros de Joaquim José de Araujo, J Santos & Araujo, Manoel de Souza Portella, Albino Gonçalves Fernandes Guimarães & C.ª, Martins & Carneiro, Francisco Martins, Dias Maia & C.ª, Raphael & C.ª, Magalhães & C.ª, Manoel de Moura, João de Barros Tavares, José Joaquim Alves, José Fortunato de Mello, Gastão Menezes, Domingos Ferreira Duarte, Braz & Agelli, Alves dos Santos & C.ª, Hermes José Cardoso, H Fernandes Lima, Virgilio Lima Lino Gomes, Pereira & C.ª, Alves Moreira & C.ª, João Elias da Fonseca, Alfredo de Medeiros, João Pires de Miranda, Manoel Martins, Manoel Rodrigues da Costa, Souza Filho, José Antonio Domingos, Almeida & C.ª, Manoel Benedicto, Castro Maia & C.ª, Coêlho & C.ª e Bernardino da Costa Campos.—Com officio ao sr. presidente da associação dos merceeiros.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de outubro de 1904:

Leonel Augusto de Caldas Brandão.—Abono.

— Despachos do dia 21:

Manoel Apollinario de Almeida.—Com requer.

Bacharel José Bezerra Cavalcante.—Indeferido. Foi por conveniencia propria que o supplicante não fundou a sua usina no engenho Santo Ignacio e sim no engenho Trapiche; mas, é certo que no seu contracto obrigou tanto este como aquelle engenho ao supprimento de cannas á «usina do Cabo» clausula 5.ª do contracto de 19 de abril de 1895: «os engenhos Santo Ignacio e Trapiche ficam obrigados ao fornecimento de cannas á usina do Cabo por todo o tempo da obrigação para com o Estado nos termos do contracto approvado nesta data».

Por ter sido construida no engenho Trapiche a usina, não deixa ella de ser a do contracto, e a denominação de «usina Trapiche», que lhe dá o supplicante, não pode produzir o effeito de levantar-lhe a responsabilidade. Construida mesmo no «engenho Santo Ignacio» poderia o supplicante dar-lhe o nome deste engenho, ou qualquer nome, e não o de «usina do Cabo», e do mesmo modo contestar-lhe a responsabilidade. A usina do supplicante, qualquer que seja o nome que elle lhe dê, é, não ha negal-o, a que recebeu auxilio do Estado, e por isso é para o Estado a «usina do Cabo», a que elle fez a concessão.

No engenho Santo Ignacio, do mesmo nome que no engenho Trapiche, ambos estes engenhos, situados no municipio do Cabo, a usina do supplicante é a «usina do Cabo», para que lhe foi feita pelo Estado a concessão.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 21 de outubro de 1904:

Loureiro Barbosa & C.ª e dr. Joaquim José Coimbra.—Ao exm. sr. dr. governador.

Leopoldina Maria da Conceição e Maria Magdalena de Oliveira.—Informe a subdirectoria de contabilidade.

Herman Lundgren.—Junte em original e devidamente sellado o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Olympia Engracia da Silva Ramos.—Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Raymunda Valença de Oliveira Coragem.—Junte certidão de obito.

Manoel Pestana dos Santos.—Informe a recebedoria.

Desembargador Delphino Augusto da Silva Tigre.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

—2.ª secção—N. 238—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 22 de outubro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim José Simões conhecido por «Joca Caçado», remettido pelo delegado de policia do municipio de Gamelleira, como criminoso de morte no de Bonito.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Laurentino Amancio de Carvalho e José Alves Muribeca, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, Francisco José dos Santos e Francisca dos Santos, por offensas á moral publica.

— Em additamento á communicação que vos fiz, em minha parte de 9 de setembro ultimo, de ter ordenado ao dr. delegado do 1.º districto da capital o proseguimento das diligencias procedidas pelo seu antecessôr com referencia ao assassinato de Antonio Ferreira Alves, conhecido por «Antonio Pilôto» e ferimentos graves em Sergio José de Oliveira, factos occorrido na madrugada de 31 de janeiro do corrente anno, no 2.º districto de S. José, declaro-vos que tendo o dr. delegado completado as diligencias e as enviado hontem nesta data faço remessa das mesmas, ao dr. juiz municipal da 1.ª vara da capital a que representa em vista da prova dos autos de accôrdo com o disposto no artigo 29 do dec. n. 4824 de 22 de novembro de 1891 sobre a necessidade da prisão preventiva do indiciado Aprigio Zacharias Seiva, official da guarda nacional o qual se acha recolhido ao quartel do 40.º batalhão de infanteria, a disposição daquelle juiz.

— Scientificou-me o subdelegado do Peres, em officio de hontem que, o menor José Raphael de Souza Rangel, pelo facto de ter sido reprehendido por seu proprio pae, que é ali estabelecido, tentou suicidar-se ingerindo uma doze de verde francez, o que não levou a effeito, por ter sido soccorrido immediatamente.

— Em officio de hontem communicou-me o delegado de Pau d'Alho haver prendido, no dia 14 do corrente, em virtude de ordem desta repartição, o criminoso de morte Olympio Guedes Gato, que se acha pronunciado no termo de Bonito.

— Scientificou-me o subdelegado do districto de Preguiças do municipio de Palmares, que no dia 16 do corrente, ás 11 horas da noite, os individuos de nomes José Antonio de Mello e Antonio José de tal, armado de faca de ponta provocaram desordens naquella localidade.

A mesma autoridade tendo conhecimento do facto, saiu ao encontro dos turbulentos, no sentido de desarmal-os e prendel-os, o que conseguiu depois de renhida luta, na qual recebeu um ferimento.

— Em data de 19 do corrente, communicou-me o delegado de policia do municipio de Rio Formoso que, em 4, os individuos Manoel Marinho de Mello Cavalcanti, Manoel Francisco Vianna e Manoel Primo, por meio de arrombamento conseguiram subtrair da residencia de Felippe Santiago da Silva a quantia de 300$000.

Contra os mesmos procede aquella autoridade ás diligencias legaes, tendo sido presos os dois primeiros.

— Communicou-me o delegado de Altinho que em data de 17 do corrente, em companhia do dr. promotor publico respectivo, visitou a cadeia daquella localidade encontrando os seguintes detentos, 1 sentenciado e 2 indiciados, que nenhuma reclamação fizeram.

— O cidadão João Teixeira da Silva, assumiu em 17 do corrente, o exercicio do cargo de suddelegado do 2.º districto do municipio de Bezerros, na qualidade de 2.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve reconduzir o bacharel Francisco de Albuquerque Mello no cargo de juiz municipal de Barreiros por tempo de quatro annos na forma da lei.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro annexas ao vosso officio n. 825 de 31 do mez proximo findo, mandae pagar pela verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, ao bacharel Alfredo Americo Carneiro da Cunha a quantia de 333$333 que lhe é devida pelo exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Gamelleira, durante os mezes de maio e junho do anno passado.

Circular:

Aos juizes de direito da capital e do interior.—Afim de evitar-se a reproducção do facto que algumas vezes se tem dado e recentemente aconteceu em uma das comarcas do Estado, de ficarem réos sem julgamento por não terem sido attendidos os convites dos juizes impedidos dos das outras comarcas para os substituirem na presidencia do jury, recommendo-vos que não deixeis de attender a taes convites, bem como no mais em que vos competir a substituição, cumprindo tanto aos juizes impedidos como aos chamados á substituição dar immediata communicação ao governo do que occorrer.—Igual aos juizes municipaes da capital e do interior.

Officios:

Ao dr. juiz municipal da 3.ª vara.—Declaro-vos que as duvidas constantes do vosso officio de 1 deste mez acham-se resolvidos expressa ou implicitamente no acto de 2 do mesmo mez do qual vos remetto cópia, expedido a proposito da vossa consulta de 10 de agosto ultimo.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações do Thesouro annexas ao vosso officio n. 827 de 31 do mez passado, mandae pagar, pela verba do n. 25 § 1.º art. 2.º do orçamento em liquidação a quantia de 65$000, a João Baptista Prazedes, que lhe é devida pelos trabalhos executados na illuminação do edificio onde funcciona o Superior Tribunal de Justiça do Estado, relativamente aos mezes de julho do anno passado a junho ultimo, conforme a conta junta.

DEVE E HAVER (188)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

TERCEIRA PARTE

SEGUNDO VOLUME

IV

Bem, o negocio está terminado, continuou elle abrindo o cofre. Aqui está o dinheiro. Diz o senhor que são mil e novecentos escudos?

Tirou cinco bolsas do cofre, pegou em todas sem esforço em uma só mão e as apresentou a Eugenio.

— Aqui estão mil.

Eugenio tentou em vão pegar nas bolsas.

— Ah! espere. Eu as levarei para o seu carro; o resto tenho de dar-lhe em lettras hypothecarias. Valem cada uma como deve saber, um pouco menos de cem escudos.

— Não quer dizer nada.

— Não, disse o gigante. O senhor indicará isto no documento. Bem; temos o negocio concluido.

Fechou o cofre e o empurrou para debaixo do leito.

Eugenio, com o coração alliviado do grande peso, entrou de novo na sala. « Agora vou levar os saccos para seu carro, » disse Sturm.

— E' preciso que eu firme antes a lettra, observou Eugenio.

— Tem razão, a ordem é necessaria em tudo. Veja se póde escrever com esta penna grossa. Se eu tivesse imaginado que ia receber tão amavel visita, trazia uma penna melhor da casa do senhor Schroeter.

Eugenio redigiu a lettra. Durante esse tempo Sturm esteve assentado em frente delle, ao lado do cangirão de cerveja, e o observava satisfeito. Depois acompanhou-o até ao carro e lhe disse despedindo-se:

— Cumprimente muito cordialmente da minha parte o meu pequeno e o senhor Wohlfart. Eu prometti a Carlos ir vel-o para a época da arvore do Natal; mas a minha saúde actualmente não é bôa. Já passei o algarismo quarenta e nove!

Algum tempo depois, Eugenio escreveu a Antonio para lhe communicar que havia pedido emprestado ao velho Sturm mil e novecentos escudos, de que firmara uma lettra.

« Faça todo o possivel por arranjar o negocio, » dizia elle no fim da carta. « Naturalmente meu pai não deve ser sabedor do caso. O velho Sturm é uma bôa creatura, e muito engraçado. Diga-me o que poderei levar ao filho, o hussaro, quando eu ahi fôr visital-os. »

Antonio indignado atirou com a carta para cima da mesa.

« Não se póde auxiliar a essa gente; o meu patrão tinha razão. Esbanjam o dinheiro comprando braceletes de ouro para alguma bailarina, ou então jogando os dados ou o lansquenet com os companheiros do deboche, e pagam as dividas aos usurarios com as economias de um honesto operario, adquiridas com muito trabalho. »

Mandou chamar Carlos ao seu quarto.

— Tenho me arrependido muitas vezes de te haver lançado no meio desta desordem. Hoje reconheço que fiz muito mal. Tenho vergonha de dizer-te o que occorreu. O joven Rotshattel abusou da bondade de teu pai para pedir-lhe emprestado mil e novecentos escudos.

— Mil e novecentos escudos a meu pai! exclamou Carlos, admirado; como é que o meu Goliath tem tanto dinheiro para emprestar? A mim, dizia-me sempre que não sabia poupar cousa alguma.

— Uma parte do teu patrimonio foi substituida por uma lettra sem valor, e o que torna a cousa ainda mais revoltante é a indifferença com que elle trata a teu pai. Teu pai não te escreveu cousa alguma a este respeito?

— Elle? ah! pois não! exclamou Carlos. E' o que elle não fará. Estou só contrariado que o senhor tome tanto a peito esta historia. Peço-lhe, pelo amor de Deus, que não dê o signal de alarme. O senhor sabe melhor do que qualquer outro quantas nuvens se agglomeraram sobre esta casa; não augmente o pezar dos pais por minha causa.

— Calar-me nesta circumstancia, replicou Antonio, seria tornar-me cumplice de uma acção má. Escreve immediatamente a teu pai, e diz-lhe que não seja d'ora em diante tão condescendente; porque o tenente é capaz de voltar á carga na primeira occasião.

Antonio escreveu em seguida a Eugenio:

« E' impossivel arranjar o seu negocio com o velho Sturm, sem falar com o senhor seu pai, e mesmo neste caso não sei realmente como encontraremos meios para solver esta divida. Não dissimularei que considero este emprestimo como inteiramente desleal da sua parte. Além de que, o senhor seu pai e o senhor devem já muito á actividade e á dedicação do joven administrador, e o mesquinho vencimento que elle tem nas circumstancias actuaes só póde ser considerado como indemnização muito insufficiente. Peço-lhe pois com muito empenho que dê ao velho carregador Sturm todas as garantias que fôr possivel. Estas garantias consistem no reconhecimento da divida pelo senhor seu pai. Ha de concordar commigo que a melhor cousa a fazer é o senhor mesmo informar ao senhor barão. Por favor, não deixe esta communicação para a sua proxima visita, porque cada semana de demora me parece a prolongação de uma fraude indigna do senhor. »

Antonio disse depois a Carlos:

— Se Eugenio não fizer a seu pai a confissão desta divida de jogo, eu informarei o barão, em presença do joven tenente, no primeiro dia de sua chegada. Não tentes dissuadir-me deste projecto; tu és absolutamente como teu pai.

A consequencia desta carta foi que Eugenio não escreveu mais a Antonio, e que na carta dirigida depois a seu pai, accrescentou algumas phrases que não eram muito intelligiveis.

« Wohlfart, dizia elle, é homem a quem devemos algumas obrigações. Mas o que ha de desagradavel, é que isto o torna, como aos seus iguaes, orgulhoso e lhe dá ares de perceptor que acaba por ser insupportavel. A melhor cousa a fazer, é livrar-me honestamente dessa especie de gente. » Como esta opinião era inteiramente conforme com as idéas do barão, elle approvou-o completamente.

— Eugenio, disse elle, pensa acertadamente; eu tambem desejo ardentemente ver chegar o dia em que possa encarregar-me da direcção dos nossos negocios e agradecer ao senhor Wohlfart.

A baroneza que tinha lido a carta ao seu marido, respondeu:

— Bem depressa sentirias a falta de Wohlfart, se elle nos deixasse.

Dobrou depois a carta e a metteu no bolso do vestido.

Mas Leonor, não podendo dominar a sua indignação, saiu do quarto sem dizer palavra e foi procurar Antonio no pateo da granja.

— O que teve com Eugenio? gritou-lhe ella logo que o avistou.

— Queixou-se á senhora de mim? perguntou Antonio por sua vez.

— Não a mim, respondeu Leonor; mas, na carta delle a meu pai, não fala mais do senhor como outr'ora, no tom que ficava tão bem.

— E' talvez effeito do acaso, respondeu Antonio, ou então alguma contrariedade passageira.

(Continúa).

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 22 de outubro de 1904:
Ernesto Amorim, José Ribeiro da Silva, José Eleuterio da Silva, Lauriano Conde, Manoel Fernandes Velloso. Recolhimento da Gloria e Thomaz Alves Gusmão.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Clotildes Pinheiro Neves e Umbelina Clara Pires.—Deferido em vista da informação.

Antonio José Teixeira.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Caetano Ferreira Coêlho.—Declare o local em que está situada a casa.

Herminio Lopes Machado.—Deferido, pagando a importancia relativa ao exercicio de 1896 a 1898.

José Hyppolito da Silva.—Como requer, pagos os impostos relativos á abertura do estabelecimento.

Santos Freire & C.ª—Deferido em vista da informação lavrando-se o competente termo.

Publicações a Pedido

Crime de Caruarú

A' um tal Eloy Gambôa passo a responder a sua contestação ás minhas cartas aos Illustres Dr. Arthur da Silva Rego e Coronel Commendador Porto, sei que minhas cartas foram quasi bombas explosivas lançadas em arraes inimigos, sei que ellas foram alertar a aquelles que innocentemente fazia-se jogo com seus nomes, mas fil-as esperando uma resposta sincera e dada por uma pessôa qualquer, mas de criterio e que embora profanando ás cinzas de um morto, ella podesse fazer suppôr ser alguma cousa de realidade... mas enganei-me, o tal Gambôa defende seu cunhado que sabendo o quanto é responsavel por todo aquelle crime não tem a coragem precisa para vir á imprensa defender-se.

Não procurei como diz o tal Gambôa ser mentor do Illustre Dr. Silva Rego e do Coronel Porto, procurei apenas como seu admirador e amigo avisar-lhes da traição que *amigos ursos* como esse tal Gambôa e outros faziam propalando que os mesmos defendiam o miseravel assassino !!!

Quanto ao facto de na sociedade caruaruense não haver uma voz que se levantasse a favor do assassinado, isto é uma infamia porquanto o autor destas cartas assistiu as expansões de sentimentos e as provas de consideração e respeito, prestadas ao assassinado no dia do seu enterro e officios funebres; na sociedade caruaruense não se levanta uma voz, é sim, para defender o homem unico protogonista daquelle crime que não teve pejo de armar o braço de um miseravel assassino para satisfazer os seus instinctos bestiaes—! E' para esse que a sociedade de Caruarú não levanta a voz para defender, pelo contrario apontal-o como? o Sr. Eloy é de casa e sabe melhor do que eu.

Quero discutir a vida do Elysio em parallello a de seu cunhado era muito mais honroso—defeitos quem não os terá nem Deus mesmo foi perfeito.

Dizer que Elysio encarregou-se de preparar o seu crime!!! Elysio foi por acaso o causador da surra no caixeiro de seu cunhado? Elysio foi causador dos barulhos e retirada do seu cunhado do baile na noite da benção do estandarte da Commercial? Elysio era o responsavel pelo que se dizia e diz em Caruarú? Não e não! Elysio possuia mais sentimentos de que todos seus delatores e era bom filho, bom pae e bom amigo e nesse sentido tirarei se preciso fôr um abaixo assignado aqui em Caruarú só deixando de o assignar os Isaac e os Abilios.

Pódem sangar-se os Eloys e toda sua camarilha, eu continuarei a expôr em publico todas as miserias com relação ao miseravel crime que forem se dando até o dia do jury, dia em que tenho certeza a espada da justiça cahirá sobre a cabeça do infame assassino!

Olhe Sr. Eloy Gambôa as vezes o silencio vale ouro!

Caruarú, 22—10—904.

Veritas.

Agradecimento

Manoel Dias da Silva Guimarães, Manoel Dias da Silva, Umbelino Dias da Silva (ausente), Leopoldina Dias da Silva, José da Silva Caldas, sua mulher e filhos; Joaquim Dias da Silva Caldas, sua mulher e filhos, Florismunda das Neves, Pedro da Silva Caldas e sua mulher agradecem do intimo d'alma a todas aquellas pessoas que, durante a prolongada molestia de sua nunca esquecida cunhada, mãe, sogra, avó, irmã e madrasta—**Umbelina Cecilia das Neves Dias**—lhe tributaram provas de estima e consideração.

Outrosim hypothecam o seu eterno reconhecimento ás pessoas que expontaneamente se dignaram a acompanhar os restos mortaes da finada á sua ultima morada.

D. Maria Francisca de Arruda Amaral,

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

A familia da finada d. **Maria Francisca de Arruda Amaral,** manda celebrar missas no Mosteiro de S. Bento em Olinda, no dia 25 do corrente, ás sete e meia horas da manhan.

Agradece desde já, aos parentes e amigos, que se dignarem comparecer ao acto religioso.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇAO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria d FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Agradecimento

Luiz de Souza Gomes, sua mulher e filho, Amalia da Silva Gomes e seus filhos hypothecam, penhoradissimos, a sua eterna gratidão a todas as pessôas de sua amizade, que se dignaram de comparecerem ao enterro de sua nunca esquecida mãi, nora e avó, Thereza Emilia de Souza Gomes, fallecida no dia 19 do corrente, bem como aos que lhes enviaram condolencias pessoalmente por cartas ou cartões, pedindo permissão para estender o seu eterno reconhecimento ao seu amigo Luiz Coêlho, pelo desvelo e cuidado tido nos ultimos momentos de vida de sua nunca esquecida mãi, nora e avó.

Espinheiro, 22 de Outubro de 1904.

Luiz de Souza Gomes.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

A COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
A Equitativa
dos E. U. do Brazil

SATISFAZENDO OS SEUS COMPROMISSOS

Rs. 20:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados-Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, na qualidade de beneficiaria, a quantia de DEZ CONTOS DE REIS (10:000$000), provenientes do seguro das apolices ns. 13.268 e 13.269, emittidas pela dita sociedade sobre a vida do finado Gabriel Cantanheda, descontando-se a quantia de quatrocentos e oitenta e um mil e seiscentos réis de premios differidos para completar o premio annual. E pelo presente dou plena e inteira quitação das apolices supra mencionadas, as quaes ficam nullas e sem valor.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1904.

ALICE DOS SANTOS PONTES.

Como testemunhas:

Damasio de Oliveira.
Francisco da Motta Junior.
(Firmas reconhecidas).

Recebi da Equitativa dos E. U. do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, de accordo com o alvará do juiz da 11.ª pretoria, datado de 27 de setembro ultimo, a quantia de DEZ CONTOS DE REIS (10:000$000), provenientes dos seguros das apolices ns. 13.234 e 13.235 emittidas pela dita sociedade sobre a vida do finado Gabriel Cantanheda, descontando-se a quantia de quatrocentos e vinte um mil e quatrocentos réis de premios differidos para completar o primeiro premio annual. E pelo presente dou plena e inteira quitação das apolices supra mencionadas, as quaes ficam nullas e sem valor.

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1904.

ANTONIO JOAQUIM CATANHEDA JUNIOR.
(Na qualidade de tutor dos menores Gabriel, Mathilde, Alvaro, Deusdedit e Barbara).

Como testemunhas:

Damasio Oliveira.
Francisco da Motta Junior.
(Firmas reconhecidas).

N. B.—O segurado apenas havia pago premios na importancia de 541$800 sobre os dois seguros supra.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Empregado largamente.—Basta ler a declaração do dr. Jorge Alberto Leite Pinto, director da assistencia publica, do Estado do Rio de Janeiro, sobre a Emulsão de Scott para comprehender o seu uso tão extenso. Veremos leitores do que diz este distincto facultativo.

«Attesto que tenho empregado largamente em minha clinica a Emulsão de Scott com hypophosphito de cal e soda, obtendo sempre os melhores resultados, como excellente tonico reconstituinte.—Dr. Jorge A. Leite Pinto.»

SAPOLEO SAPOLEO
GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa
ABRANTES

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes—já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISOS

Santa Casa de Misericordia do Recife

PAGAMENTO AS AMAS

Pelo presente e de ordem da illustrissima junta administrativa, são chamadas as amas encarregadas da criação dos expostos para que, acompanhadas dos mesmos, venham receber no dia 27 do corrente, num dos salões do antigo estabelecimento ao largo—Barão de Lucena, antigo pateo do Paraizo, pelas 10 horas da manhã, a importancia das mensalidades relativas ao trimestre vencido em 30 de setembro proximo passado.

O comparecimento dos respectivos expostos é obrigatorio, salvo molestia grave, e a ama que não o apresentar deixará de receber dita mensalidade.

Secretaria da Santa Casa, 22 de outubro de 1904.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

A Empreza de Illuminação a Gaz

Avisa aos seus consumidores que, em virtude do accôrdo feito pelo governo do Estado, o preço do gaz para os estabelecimentos publicos e casas particulares ficou alterado para 346 réis o metro cubico durante o trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno.

Recife, 4 de Outubro de 1904.

P. pro. Firselden Brothe.
G. Robert Jones.
Edward Collier Leigh.

REFINARIA CRUZEIRO

Preços de assucares refinados
Especial por 15 kilos.... 5$600
Primeira « « « .... 4$600
Segunda « « « .... 3$600
CAES CAPIBARIBE NS. 54 a 66

Ao commercio e ao publico

Joaquim Luiz Vieira Gomes, participa ao commercio e a quem interessar possa que, tendo cessado o motivo que o levou a addicionar o sobrenome Gomes ao seu primitivo nome, d'ora em diante continuará a assignar-se

Joaquim Luiz Vieira.

Recife, 20 de outubro de 1904.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

REORGANIZAÇÃO DE CAPITAL

Pede-se aos srs. accionistas o favor de providenciarem para que, no escriptorio desta companhia, n 11 ao Largo do Corpo Santo, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, sejam trocadas as actuaes cautelas de suas acções pelas novas que acabam de ser emittidas.

Recife, 21 de outubro de 1904.

A Administração.

Companhia de Tecidos Parahybana

São convidados os srs. debenturistas d'esta Companhia a receberem os respectivos juros, venciveis este mez de outubro, do dia 10 em diante, no escriptorio dos srs. Moreira Lima & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Parahyba, 4 de outubro de 1904.

Pela Companhia,
Manoel Joaquim de Souza Lemos,
Director-secretario.

SOCIEDADE AUXILIADORA DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do gerente convido a todos os agricultores, fabricantes de assucar, para a assembléa a realizar-se a 24 do corrente, na séde desta Sociedade, rua Nova n. 64, afim de serem discutidas as medidas necessarias no sentido de ficarem acautelados os interesses dos productores de assucar contra a baixa em preços.

20 de outubro de 1904.

Alfredo Mattos.
Secretario.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Companhia de Luz e Força pelo Alcool

A Directoria convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 25 do corrente, ás 12 horas do dia, no edificio da Companhia.

Recife, 17 de outubro de 1904.

Monte de Socorro

São chamados os sr. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 3.º § 5.º do regulamento em vigor:

NUMEROS

46687	47979	48144	48221	48325	48432
46688	47990	48145	48222	48327	48433
46689	47991	48148	48224	48328	48434
47352	47993	48151	48225	48334	48436
47353	47994	48152	48228	48336	48441
47397	47995	48154	48229	48338	48446
47413	48009	48157	48231	48343	48453
47505	48010	48159	48232	48351	48455
47535	48021	48161	48234	48355	48456
47536	48024	48162	48236	48356	48457
47584	48025	48165	48237	48364	48458
47610	48029	48166	48238	48365	48459
47636	48034	48167	48239	48367	48460
47646	48042	48170	48240	48371	48462
47648	48046	48172	48241	48374	48463
47739	48048	48174	48242	48376	48467
47821	48052	48176	48243	48377	48468
47823	48053	48180	48245	48380	48469
47835	48054	48183	48246	48381	48473
47837	48055	48184	48247	48382	48477
47868	48058	48190	48248	48383	48480
47870	48059	48191	48249	48384	48481
47871	48065	48193	48250	48385	48484
47872	48067	48194	48251	48386	48489
47873	48068	48195	48253	48389	48492
47874	48070	48196	48254	48392	48497
47876	48071	48197	48255	48393	48499
47879	48073	48198	48256	48394	48500
47896	48076	48199	48260	48395	48503
47897	48077	48200	48261	48396	48504
47898	48081	48203	48262	48397	48505
47899	48089	48206	48263	48398	48506
47903	48091	48207	48264	48399	48508
47909	48094	48208	48272	48400	48509
47917	48098	48209	48281	48403	48512
47920	48103	48210	48285	48406	48514
47922	48106	48211	48287	48407	48515
47929	48107	48212	48291	48409	48522
47932	48110	48213	48296	48410	48523
47938	48115	48214	48299	48416	48525
47951	48116	48215	48309	48419	48526
47960	48119	48216	48310	48421	.....
47964	48125	48217	48313	48423	.....
47974	48132	48218	48315	48427	.....
47976	48136	48219	48321	48430	.....
47978	48139	48220	48323	48431	.....

Samuel Martins,
Gerente.

Jóven aleman instantaneo activo en una casa de drogas y productos quimicos al por mayor en Hamburgo busca colocación de dependiente sostenido sobre buenos certificados y recommendaciones en una casa de exportación en Pernambuco. El mismo posú buenos conocimientos de lenguajes como comerciales. Offertas, al P. Grossmann, Hamburgo Bethesdastr. 16.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Santa Casa de Misericordia

De ordem do Exm. Senhor Provedor faço publico que d'ora em diante, os pagamentos feitos nesta secretaria aos sabbados, passarão a ser nas segundas-feiras, de 11 horas da manhã ás duas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de outubro de 1904.

O escrivão,
José H. B. de Menezes.

Banco do Recife

São convidados os srs. Accionistas, para a reunião d'Assembléa geral ordinaria, que deverá realisar-se á 1 hora da tarde do dia 24 do corrente, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do Relatorio e Parecer do Conselho fiscal referentes ao 4.º anno social findo em 31 de Agosto ultimo; e bem assim para a eleição do novo Conselho, de accordo com o art. 18 dos estatutos.

Recife, 8 de outubro de 1904.

Hugolino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

ELIXIR CABECA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Lettra de 500$000 extraviada

Tendo-se desencaminhado um acceite do capitão Henrique Pereira de Lucena Sobrinho, em 14 de março, a 9 mezes de prazo, vencivel a 14 de dezembro proximo, de meu saque e endosso,—previno para que ninguem o negocie, desde que fica sem valor e não será pago, pelo acceitante, que já está prevenido.

Recife, 14 de outubro de 1904.

Sebastião José Bezerra Cavalcante.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

Convido os Srs. accionistas a realisarem uma entrada, na razão de dez por cento do capital subscripto, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua do Marquez de Olinda, n. 23, até o dia 31 do corrente.

Recife, 17 de outubro de 1904.

E. A. M. Fenton,
Director secretario.

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual

INSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA
do hospital Pedro II

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

Aos interessados

Vende-se a fabrica de cigarros e pastelaria, *Centro dos Fumantes* á rua do Bom Jesus n. 33, dando os fundos para Lingueta, e bem afreguezada, o motivo da venda se dirá ao comprador a tratar na mesma.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

Companhia Nacional de Seguros

ASSEMBLÉA GERAL
(*Extra-ordinaria*)

De ordem do Director-Presidente convido aos accionistas d'esta Companhia a comparecerem em sua séde á rua do Commercio n. 34 para, em Assembléa Geral, deliberar-se sobre a reforma dos seus Estatutos, o que terá logar no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde.

Recife, 12 de Outubro de 1904.

J. A. Pereira de Lyra,
Director-secretario.

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.

RECIFE

PROTESTO
Usina Cuyambuca

Tendo proposto perante o juizo Seccional d'esta cidade uma acção de reivindicação dos terrenos em que foi levantada a Usina Cuyambuca e do mais que possa existir em taes terrenos (que são apenas edificios desmantelados), venho por este meio protestar contra a venda, que da mesma Usina pretende fazer o Banco da Republica do Brazil, e bem assim, avisar a quem interessar, possa que promoverei em juizo a nullidade da alludida venda, caso seja ella effectuada.

Não ha quem ignore que a acção para se haver a cousa dada em commodato, torna desde a citação inicial a mesma cousa litigiosa e que A VENDA DE COUSA LITIGIOSA É NULLA.

Só o Banco finge ignorar isto.

Recife, 21 de Junho de 1904.

Bernardo José da Camara.

BANCO DO RECIFE

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos Accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Agosto de 1904.

Recife, 22 de Setembro de 1904.

Hugolino R. Machado da Cunha,
Director-secretario.

Ao Sr. Alberto Pinto de Lemos

Despediu-se por carta, porém peço-lhe de se dignar vir prestar contas no meu escriptorio sobre cobranças feitas de cerca de tres contos de réis.

Constantino Barza.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo de Collegio n. 75

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905

Vende-se no escriptorio desta Empresa.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, nariz e garganta.

ANNUNCIOS

Compra-se um motor a gaz kerozene ou alcool de 1 á 2 forças de cavallo.—Offertas á rua Bom Jesus n. 50, primeiro andar.

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vendem: *NEVES PEDROSA & C.ª*

Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

Eugenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

ADVOGADOS

Drs. Arthur de Albuquerque
E
Faria Neves Sobrinho

encarregam-se de trabalhos no municipio da capital e em outros serviços por linhas ferreas.

VENDE-SE BARATO

Uma machina de 40 serras para descaroçar algodão, com condensador e sevador, quasi nova por só ter trabalhado em uma safra; a tratar com Santos da Figueira & C.ª.

AOS SRS. CONSTRUCTORES
Cal hydraulica

No armazem de Cunha & Companhia, no caes do Apollo n. 73, encontra-se em grande quantidade Cal Hydraulica ao preço de 4$000 por sacco de 60 kilos para construcções quer nas obras em secco, ou em logares humidos ou molhados, garantindo-se a mesma resistencia do cimento desde que a algamaça seja feita pelo mesmo processo do cimento.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

VINHOS PORTUGUEZES

Legitimos e puros para mesa e sobremesa

COMO SEJAM:
Alcobaças
Amarantino
Colares
Alvarelhão
Douro Clarete
Nutritivo

Em quintos, decimos, garrafas a preços sem confronto.

Vinhos do Porto de marcas diversas, velhos finissimos a 1$500 á garrafa!!! só na casa

José Augusto & C.
27—LARGO DA PENHA—27

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da—*PHARMACIA AMERICANA*—«Rua Duque de Caxias n. 57», porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço 1$000

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ADDENDER. MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Bordado á machina

Na rua Imperial n. 150, encarrega-se de bordados sobre vestidos, almofadas, pannos para cadeiras, cortinas etc., tanto á sêda como em linho e lã, com toda perfeição e modicidade em preços.

OLINDA

Aluga-se o importante chalet no pateo de S. Pedro n. 12, a tratar no Caes do Apollo n. 47

Registro facultativo de titulos e documentos

O OFFICIAL
José Maximino Pereira Vianna
Rua do Imperador n. 38, 1.º andar

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Sem competencia!!!

EUGÈNE GOETSCHEL & C.

Rua do Cabugá n. 5

Previne ao **publico** e aos seus freguezes, que têm **resolvido vender** seus **artigos** com **grande abatimento** devido á **demolição** da **Casa** onde **são estabelecidos.**

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados
Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—8 e 33
TELEPHONE n. 358

LEITERIA PASTEUR

Em Beberibe — Porto da Madeira

Leite puro

Esta leiteria fornece excellente leite de vacca pela manhã e á tarde, entregando nos domicilios, collegios, hospitaes, hoteis etc, sob assignatura e preço commodo.

Tem escolhidas vaccas sertanejas e torinas, hygienicamente tratadas em campos de pastagem e estábulos.

Alimenta especialmente vaccas sertanejas para fornecer leite as pessôas fracas.

Quem desejar leite formado com alimentação especial, deverá tratar na leiteria, onde escolherá a vacca, ou por correspondencia pelo correio conforme o endereço abaixo.

Trata-se assignaturas communs.

A's ruas da Amisade n. 8, á Larga do Rosario—Pharmacia Passos, no deposito de fructas do Ladislão, rua do Rangel 35 e na «Leiteria» Porto da Madeira.

Correspondencia caixa do correio n. 72.

O gerente,
F. Freire de Moura.

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa «Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes—pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos.—Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.

Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá.—Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos.—Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.

A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.

Durval Selva & C.ª—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«MIUDEZA»

Rua Marquez de Olinda, 32

CAFE' VICTORIA

E' incontestavelmente o melhor CAFE' MOIDO que se vende no Recife.

Preparado exclusivamente com o grão do CAFE' de superior qualidade e escolhido, á cuja escolha preside sempre o nosso especial cuidado.

O CAFE' VICTORIA é de pureza absoluta e sabor delicioso.

O CAFE' VICTORIA satisfaz plenamente, ao mais exigente e escrupuloso consumidor, porque é moido, á vista do Publico tendo o moinho um grande glôbo de crystal, onde se vê que o grão depositado é de primeira qualidade, e sem mistura de qualquer especie.

Rogamos, portanto, ao respeitavel Publico o favor de experimentar o delicioso CAFE' VICTORIA

Praça da Republica N. 3
Com frente para o Theatro Santa Izabel.
Telephone N. 329
Silva Azevêdo.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

ALUGA-SE

A casa n. 6 E, á Estrada de João de Barros com bons commodos e sitio, no Caes do Apollo n. 47.

ATTENÇÃO

Vende-se ou aluga-se a casa do Apipucos n. 2, á entrada do Açude, com 2 janellas e 1 porta, tres quartos e duas salas, cozinha externa e alpendre; a tratar á rua da Casa-Forte, defronte da padaria do Pinto.

BOM NEGOCIO

Por tres contos de réis vende-se a casa n. 18, no Barbalho, propria para negocio e moradia, com quintal murado, com fructeiras, cacimba e tanque, com grande terreno para plantação, terra importante, com tres mil palmos de fundo por cento e vinte e tantos de largura, cultivado por homem trabalhador; dá para viver uma familia, fica a 5 minutos da estação do Caldeireiro; a tratar na rua da Casa-Forte, defronte da padaria do Pinto.

Comp. Typogr. do Brazil

O SOL, QUANDO NASCE, É PARA TODOS.

1905
FOLHINHAS
LAEMMERT
EM 25
Qualidades

66 ANNOS DE INCESSANTES ESFORÇOS!

para a prosperidade da presente publicação annual, são hoje coroados pela grande procura e geral acceitação dos nossos fieis Calendarios em todos os Estados do Brazil; pois, misturando o util com o agradavel, o sério com o jocoso, alcançamos crear um genero de publicações periodicas que, por sua barateza, penetram até nas mais modestas habitações, espalham a instrucção entre o povo, recreiam nas horas vagas a quem não tem posses para a compra de dispendiosos livros, e infiltram o amor da leitura por meio de tratados resumidos e populares em todos os generos da litteratura.

As FOLHINHAS LAEMMERT são as melhores

e mais exactas que se publicam e têm excitado numerosas imitações.

Acham-se á venda em todas as livrarias, lojas de papel e armarinhos.

Rio de Janeiro — Telegr. TYPOS

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

AMARGO SULFUROSO

Chegou nova remessa para a Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.ª,

Rua Marquez de Olinda n. 60
RECIFE

ALUGAM-SE

Na rua da Conceição, na Torre, diversas casas limpes e com agua, por preços modicos, a tratar na mesma rua n. 1.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE

Caixa do correio n. 78. — **End. telegraphico ARTHUR**

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo. *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do BARAO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** a que vende por preço sem competencia.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**
CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACCÕES DO MEZ DE SETEMBRO

25:000$000 nos dias 5 e 19.
20:000$000 em 30.
15:000$000 nos dias 2, 7, 9, 12, 13, 16, 20, 23 e 26.
12:000$000 nos dias 6, 8, 14, 21, 27 e 28.
10:000$000 nos dias 1, 3, 10, 15, 17, 22, 24 e 29.

Cem mil francos em ouro

Para commemorar a data da descoberta da America.

EM 12 DE OUTUBRO

A loteria de Sergipe fará extrahir n'esse dia o grande plano—OURO—premio maior

Cem mil francos

o qual será pago em ouro, em saque á vista sobre as praças de Paris ou Londres, ou em moeda corrente ao cambio official da vespera da extracção.

Preço do bilhete inteiro 12$000.
Meios 6$000.
Decimos 1$200.
Para negocio faz-se abatimento.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31—Praça da Independencia—37

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.

Rua Oitenta e Nove n. 153 2.° andar.

Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.° andar.

Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. loja.

Idem n. 2 casa terrea.

Rua do Amorim n. 49 casa terrea.

Rua da Moeda n. 41 loja.

Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.

Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andares.

Idem n. 28 2.° andar.

Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.

Idem n. 16 sobrado de 1.° andar.

Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.° andar.

Idem n. 15 casa terrea.

Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.

Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.

Rua do Vigario n. 22 3.° andar.

Idem n. 27, 2.° andar.

Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

Rua do Bom Jesus n. 29 2.° andar.

Idem n. 35, 2.° andar.

Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE a casa da rua da Saudade n. 32; a tratar no armazem «Christovão».

A 3$500 e 4$000 bôas camisas com peitos de fustão; 4$500 e a 5$000 as de superior qualidade à rua do Rangel 29.

ALUGA-SE. Uma casa com bons commodos à rua do Bemfica n. 31 A, trata-se à rua do Socego n. 10.

AMAS—Preciza-se de uma ama de leite e de uma de cosinha; à tratar na rua da Imperatriz n. 10, 1.° andar.

ALUGA-SE BARATO. A casa com agua, jardim ao lado e portão à rua Imperial n. 368; a tratar, rua Larga do Rosario n. 19.

AMA. Precisa-se de uma cozinheira que saiba trabalhar com perfeição. E' inutil apresentar-se quem não estiver nas condições. A tratar na rua da Aurora n. 9, 1.° andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:

Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.

A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, outros biscoitos, pasteis de nata bolo de rolo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 6.

CASAS COM AGUA—Aluga-se as seguintes: 1.° andar à rua do Caldeireiro n. 21; rua dos Pescadores ns. 1 e 3 rua de Hortas n. 140 loja; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

CIGARROS DA BAHIA FICHER, a melhor marca de mercado, tem o Abrantes.

CASA NA VARZEA—Aluga-se a da rua de S. João n. 27, perto da estação, está caiada e pintada de novo, com pequeno sitio e agua. Trata-se com J. A. Rodrigues, rua Nova 48 A.

COZINHEIRA E CRIADO — Precisa-se na rua da União n. 51.

CALDEIRA GRANDE—Vende-se uma propria para uzina ou meio apparelho; à tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, à rua Velha n. 28.

CHOOP MUNCHEN e Pilsener no Abrantes de amanhan em diante.

CASAS NA TORRE. Aluga-se com 3 quartos na rua Real, curva do bond, e outras pequenas a principiar em 18$000; a tratar à rua Larga do Rosario n. 19.

COSINHEIRA — Preciza-se à rua da Imperatriz n. 15, 1.° andar.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial J.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se à 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

ORÇAMENTO DE 1904 A 1905.—Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PRATICO de Pharmacia. Uma pessôa com bastante pratica, offerece seus serviços, podendo ser procurada na rua Bom Jesus 51.

PRECISA-SE de uma ama para cozinha e mais serviço; na rua do Rangel n. 44, 2.° andar.

PRECISA-SE de uma bôa engommadeira a tratar à rua Bom-Jesus das Creoulas n. 30.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto à egreja.

SE VENDE duas casas: rua Ponte Velha n. 85 e rua Visconde de Goyanna n. 35. A tratar em Afogados com José Progresso.

SITIO— Aluga-se um na travessa do Cordeiro n. 4, perto das estações do Monteiro e Cordeiro, com bôa casa, todo murado e bem arborisado, com bôa cacimba.

A tratar na «Pharmacia Ferreira» 19 Praça da Bôa-Vista 19.

VENDE-SE uma casa sita à rua ou travessa do Peixoto n. 29, com cornija à moderna, duas salas, dous quartos, cozinha externa, apparelho da limpesa e pequeno quintal murado.

A tratar na mesma.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE uma pequena casa á Estrada do Maduro, linha de Limoeiro n. 37, a tratar na rua do Socego n. 10.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE uma taverna em bom ponto, propria para principiante por depender de pouco capital, a tratar na rua do Amorim n. 17.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.

A tratar no escriptorio do *Diario*.

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A Rua Nova — 48

ANNUNCIOS FUNEBRES

Alice de Amorim Pessoa

1.° ANNIVERSARIO

Urbano Pessoa e seus filhos, Manoel Marques do Amorim e sua familia mandam rezar missas funebres na quarta-feira 26 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo eterno descanso de sua idolatrada esposa, mãe, filha e irmã **Alice Amorim Pessoa** e confessam-se desde ja agradecidos a todos aquelles não só parentes, como amigos que se dignarem comparecer a esse acto de caridade e religião.

Coronel Gratuliano dos Santos Vital

7.° DIA

Francisca de Carvalho Vital e seus filhos, Benjamim de Andrade Carvalho e sua mulher (ausentes), desembargador Olympio Manoel dos Santos Vital e seus filhos (ausentes), summamente agradecidos àquelles que se dignaram acompanhar à ultima morada os restos mortaes de seu estremecido e inolvidavel esposo, pae, genro, irmão e tio, **Coronel Gratuliano dos Santos Vital**, novamente convidam-os para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam rezar na igreja matriz de Santo Antonio, às 8 horas da manhã, de 24 do corrente, 7.° dia de seu fallecimento, pelo que desde já confessam-se eternamente gratos.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga

30.° DIA

A familia Pitanga, convida aos parentes e pessôas de sua amisade para assistirem ás missas que manda rezar por alma de seu pae, sogro e avô, **Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga**, na terça-feira, 25 do corrente, às 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista. Desde já antecipa o seu reconhecimento aos quaes se dignarem de comparecer a este caridoso acto de religião.

Manuel Ribeiro Filho

SETIMO DIA

A familia de Manuel Ribeiro, (ausente) por Antonio Ribeiro, agradece a todas as pessôas que acompanharam á morada eterna, o cadaver de seu filho, irmão, cunhado, sobrinho e tio **Manuel Ribeiro Filho**, e novamente convida a assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, às 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, 7.° de seu fallecimento.

A todos confessa-se eternamente grata.

Manuel Ribeiro Filho

SETIMO DIA

Amigos do inditoso **Manoel Ribeiro Filho**, mandam rezar missas na matriz de Santo Antonio, às 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, pelo descanso de sua alma, convidam a assistil-a os seus parentes e amigos, bem como aos do finado.

A todos que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade confessam-se sinceramente gratos.

Engenheiro José da Costa Ribeiro

Davino dos Santos Pontual e sua familia mandam celebrar uma missa na capella da usina Cabeça de Negro, no dia 25 do corrente, às 10 horas da manhã, por alma do seu presado amigo dr. **José da Costa Ribeiro**, fallecido no Rio Grande do Sul, e convidam seus parentes e amigos para assistirem a este acto religioso, agradecendo-lhes de ante-mão o comparecimento.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga

30.° DIA

A junta administrativa do Hospital Portuguez compungida pelo fallecimento do seu socio benemerito dr. **Praxedes Gomes de Souza Pitanga**, convida à exma. familia, amigos e socios desta instituição para assistirem à missa que por alma do fallecido manda celebrar na capella do Hospital no dia 26 do corrente, ás 8 horas da manhã.

A junta administrativa antecipa desde já o seu eterno reconhecimento a todos os que se dignarem de comparecer a este acto de religião e de caridade.

Secretaria do Hospital Portuguez, 22 de outubro de 1904.

Manoel do Carmo Almeida,
Secretario.

O dr. João Gonçalves d'Azevêdo, Luiz Marques Vieira e os demais parentes, summamente agradecidos, a aquelles que se dignaram sentimental-os, quer pessoalmente, como tambem por cartas, cartões, e telegrammas, pelo prematuro fallecimento de sua nunca esquecida irmã, cunhada e tia d. **Julia Gonçalves de Azevêdo**, novamente convida-os para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 26 do corrente, (trigesimo dia do seu fallecimento), ás 8 horas da manhan, na matriz de Santo Antonio do Recife e na de Goyanna, e desde já se consideram reconhecidos e gratos.

Annuncios Maritimos

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
MARANHAO

Commandante 1.° tenente P. Junior.

Esperado do sul no dia 26 do corrente e seguirá para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos no mesmo dia ás 8 horas da noite.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **NICTHEROY**, commandante P. Ponnesen, é esperado do sul até o dia 31 do corrente.

Para carga e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **ROLAND**, é esperado do sul no dia 28 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen,

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommadações aos srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.° ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto à agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5. 1.° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA**, commandante A. Silva, segue no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde para.

Fernando de Noronha.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EDITAES

Escola de Engenharia

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DA PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1904.

De ordem do sr dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que na fórma das disposições regulamentares em vigor, achar-se-á aberta nesta secretaria, a partir do 1.° de novembro, a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas, do curso desta escola, devendo terminar a 14 do referido mez.

Tambem estará aberta no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do 1.° anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos acompanhados dos documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 de novembro.

Findo o prazo supra-indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1904. O secretario interino, *Americo Carlos de Gouveia.*

De ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica Municipal do Recife, faço constar, para os devidos fins, que o programma para os exames primarios do corrente anno, é o que abaixo se publica.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica Municipal do Recife, 22 de Outubro de 1904.

Adolpho Lins Vieira,
OFFICIAL MAIOR, SERVINDO DE SECRETARIO.

INSTRUCÇÃO PUBLICA DO MUNICIPIO DO RECIFE

O Inspector Geral da Instrucção do Municipio, para cumprimento do disposto no art. 192 § 24 do Regulamento de 14 de Novembro de 1898, determina que, nos exames de 1.°, 2.° e 3.° grão das escolas, se observe, no corrente anno o seguinte

Programma

Organizado de accôrdo com o do ensino, expedido em 14 de Março do corrente anno

PRIMEIRO GRA'O

Será dividido o exame em duas partes, exame *escripto* e *oral.*

O exame escripto terá como objecto:

1.°—uma prova copiada de um trecho de dez linhas, extrahido de um dos livros adoptados pela Inspectoria de Instrucção;

2.°—outra prova, comprehendendo:

I Um ponto sobre elementos de grammatica nacional.

II Solução de uma das quatro operações fundamentaes da arithmetica, cujos termos precisos serão dictados.

III Um ponto sobre preliminares de geographia.

IV Um ponto sobre noções de historia do Brazil.

PROVA ORAL

O exame oral versará, sobre:

I Leitura de prosa ou verso, em lettra redonda ou manuscripta, em um dos livros adoptados, e em ponto escolhido pelo presidente da Commissão examinadora.

II Arguição sobre cada uma das materias constantes do programma de ensino.

SEGUNDO GRA'O

Constará o exame de uma prova escripta e outra oral.

PROVA ESCRIPTA

I Quinze linhas de um trecho escolhido pelo presidente da Commissão examinadora e dictado pelo professor da cadeira.

II Pequeno trecho analysado grammaticalmente.

III Solução de uma das quatro operações sobre fracções, cujos termos serão dictados.

IV—Um ponto sobre geographia.

V Um ponto sobre historia do Brazil.

PROVA ORAL

I Leitura corrente de prosa e verso, em lettra romana ou manuscripta.

II Analyse grammatical.

III Desenvolvimento do ponto sorteado, de arithmetica, sobre inteiros e fracções; o mesmo sobre systema metrico; geographia, particularisada ao municipio do Recife e Estado de Pernambuco e generalizada ao Brazil, America, etc, e sobre noções de historia do Brazil e desenho linear.

TERCEIRO GRA'O

PROVA ESCRIPTA

I Vinte linhas de um trecho escolhido pelo presidente da commissão examinadora em um dos livros adoptados e dictado pelo professor da cadeira.

II Um trecho para ser analysado logica e grammaticalmente dado pelo professor da cadeira.

III Solução de um problema de arithmetica, extrahido de um dos pontos do programma de ensino.

IV Um ponto sobre geographia.

V Um ponto sobre noções de historia do Brazil.

PROVA ORAL

I Leitura expressiva de prosa e verso, com restabelecimento das palavras emittidas nas phrases elypticas em trecho apontado pelo presidente da commissão.

II Analyse grammatical e logica.

III Arguição sobre cada uma das materias constantes do programma de ensino.

OBSERVAÇÕES

A Commissão examinadora poderá, a seu juizo, dividir em um ou mais pontos os programmas muito extensos.

Na primeira prova do exame do 1.° grão será tambem objecto de julgamento a bôa ou má calligraphia do alumno.

Nas escolas do sexo feminino a professora apresentará á commissão examinadora, trabalhos de agulha, bordados em baixo e alto relevo, costuras tec.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Municipio do Recife, 22 de Outubro de 1904.—O Inspector Geral, *Sebastião de Vasconcellos Galvão.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e Municipal, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 4 do mez de novembro do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der, em praça publica os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda.

MUNICIPAL

S. José

A casa de pedra e cal n. 72, á rua 89, com uma porta e 1 janella de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, tem sotão com 2 janellas no oitão, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 50 centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1.500$000) contra o dr. José Rodrigues Tavares de Mello.

A casa terrea n. 34, á rua de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis, com abate da lei, por ser a 3.° praça, contra Antonio Ferreira Mendes.

Bôa-Vista

A casa de taipa n. 17, com 1 porta e 1 janella, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal, mede de frente, 3 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliada por cem mil réis.

Um chalet todo de taboa, n. 17 E, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, um pavimento terreo com sotão em salão com 1 janella de frente, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliado por duzentos mil réis.

Uma casa de taipa n. 173, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliada por cem mil réis.

Outra n. 17 K, porta e janella de frente, de taipa, com os mesmos commodos e medições, avaliada por cem mil reis, com abate da lei por ser a 2.° praça, contra Antonio Gonçalves da Silva Guimarães.

Pôço

A casa de taipa n. 19 B, á Estrada do Encanamento, com 1 porta e 1 janella de frente e 1 porta no oitão, sala, 2 quartos, 1 puchada ao lado onde é a cozinha, mede de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, bastante estragada, sitio arborizado, terreno proprio, cercado nativamente, avaliado por 600$000, com abate da lei por ser a 3.° praça, contra Francisco Manoel Carneiro da Cunha.

A casa de taipa n. 21, á Estrada do Açude, com 1 porta no oitão e 1 janella de frente, 2 salas, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 100$000 com abate da lei por ser a 3.° praça, contra Ezequiel Pires do Rego.

A casa de taipa n. 7, com 1 porta e 2 janellas de frente na rua do Pôço, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, pequeno quintal murado, terreno foreiro, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000 com abate da lei por ser a 3.° praça, contra Brazilliano Alves Monteiro.

A casa de taipa n. 13 B, á Estrada de Limoeiro, com 2 janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, mede de frente 5 metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, sitio arborizado, cercado nativamente, avaliada por..... 400$000.

Outra de n. 1, de taipa, 1 porta de frente e 2 janellas em um oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, mede de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, sitio, terreno foreiro, cercado nativamente, avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a 3.° praça, contra Benedicto Antonio de Almeida.

A casa n. 23, á Estrada dos Remedios, de pedra e cal e mais de taipa, com frente e janella de frente, 2 salas, 1 porta e janella fóra, mede de frente 4 quarto e cozinha fóra, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 95 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 300$000 com abate da lei por ser a 2.° praça, contra Anna Rosa dos Prazeres.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 22 dias do mez de Outubro do corrente anno. Subscrevo e assigno, eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino. — *João Joaquim de Freitas Henriques.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de outubro de 1904.

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, faço publico de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885 o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias contados da data de sua affixação os officios de partidor e contador, partidor e distribuidor da comarca de Gloria de Goytá, creados pela lei n. 504 de 1867.—O director, *A. V. de Medeiros.*

—

O doutor Manoel Estellita Cavalcante Pessôa, juiz de direito da comarca da Gloria de Goytá, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo o exm. sr. desembargador governador do Estado, em vista dos arts. 162 e 210 § 5.° do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, annullado o concurso para os officios de partidor e contador, que se procedeu nesta comarca, vagos pelo fallecimento do serventuario vitalicio Manoel Germano de Miranda Satyro, fica aberto novo concurso para o provimento dos citados officios de partidor e contador deste juizo, creados pela lei n. 504 de 1867, e tambem os officios de distribuidor e partidor deste juizo, creados pela citada lei o qual nunca fôra provido vitaliciamente, convido portanto, aos pretendentes a serventia vitalicia dos mencionados officios, apresentarem dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, ante este juizo, com seus requerimentos, datados e assignados por si ou por seus procuradores e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, e no caso de serem menores de trinta annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 1.° da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados, ainda que provisionados, os serventuarios de officio de igual natureza, e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva, e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos, que na falta de certidão de baptismo, póde a idade ser provada por qual outro meio de prova admittida em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico desta comarca e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta comarca da Gloria de Goytá, aos onze de outubro de mil novecentos e quatro. Eu Luiz de França Andrade Lima, escrivão o escrevi.—Manoel Estellita Cavalcante Pessôa.

E mais se não continha em dito edital aqui por mim transcripto do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Cidade da Gloria de Goytá, 11 de outubro de 1904. O escrivão, Luiz de França Andrade Lima.

Em tempo certifico que é a certidão do porteiro dos auditorios do theor seguinte: Certifico que affixei hoje no logar publico do costume o edital, pondo em concurso os officios de partidor e contador, distribuidor e partidor do juizo desta comarca.

O referido é verdade e dou fé. Cidade da Gloria de Goytá, onze de outubro de mil novecentos e quatro. O porteiro dos auditorios João Virgolino de Lima.

E mais se não continha em dita certidão de affixação do edital aqui por mim transcripto do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Gloria de Goytá, 11 de outubro de 1904. O escrivão, *Luiz de França Andrade Lima.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 13 de Outubro de 1904.

De ordem do Exmo. Sr. Desembargador Governador do Estado, faço publico de conformidade com o art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias contados da data de sua affixação os officios cumulativos do Tabellião e Escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury, execuções e orphãos por distribuição do Municipio de Canhotinho annexo à Comarca de S Bento, creados pelo art. 65 da Lei n. 697 de 20 de Junho ultimo.— O Director, *Affonso V. de Medeiros.*

—

O dr. Francisco Xavier de Lima Borges, Juiz de Direito da Comarca de S. Bento, por nomeação na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que se acham em concurso os officios de Tabellião e Escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções, creados pelo art. 65 da lei Estadual n. 697 de 20 de Junho do corrente anno e o de orphãos, por distribuição conforme decisão do Governo do Estado, portanto convido os pretendentes dos referidos officios a apresentarem seus requerimentos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data do affixação do presente edital.

Os pretendentes deverão juntar aos seus requerimentos os documentos seguintes: acto de exame de sufficiencia, certificado de exame da lingua portugueza e arithmetica, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica, certidão no caso de ser maior de trinta annos, de ter satisfeito a obrigação da lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874, e procuração especial se acaso requererem por procurador, e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados do exame de sufficiencia os Doutores e Bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de igual natureza, e de exhibirem folha corrida, os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva.

Os pretendentes que forem officiaes voluntarios, ou honorarios do exercito, devem juntar aos requerimentos os originaes da fé de officio e só no caso de extravio dos originaes, provados concludentemente, se acceitará certidões. E para que chegue esta noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume, enviando-se uma copia ao Exmo. Sr. Desembargador Governador do Estado.

Dado o passado nesta Cidade de S. Sebastião de Canhotinho na Comarca de S. Bento, em 5 de Outubro de 1904. Eu Francisco de Paula Bezerra Cavalcante escrivão que o subscrevi. *Francisco Xavier de Lima Borges.* Conforme com o original e dou fé. Canhotinho, 5 de Outubro de 1904. O escrivão Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.

Certifico e dou fé que nesta data affixei na porta da sala das audiencias um edital do Sr. Dr. Juiz de Direito, pondo em concurso os officios do Tabellião e Escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execução, e de orphãos por distribuição. O referido é verdade. Cidade de S. Sebastião de Canhotinho, em 5 de Outubro de 1904. O porteiro dos auditorios, *Antonio Florentino de Souza Correia.*

Conselho Economico da Marinha deste Estado

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Francisco K. da Costa Rubim, Capitão do Porto, Presidente do Conselho faço publico aos commerciantes inscriptos para fornecimento de fardamento à Escola de Aprendizes Marinheiros deste Estado que, no dia 24 do corrente mez, ás 11 horas da manhã n'uma das salas desta Repartição recebe-se as propostas para supra dito fornecimento

Capitania do Porto de Pernambuco, 20 de outubro de 1904.

O secretario,
F. de Siqueira.

O dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito da 2.° circumscripção criminal, presidente da 6.° sessão ordinaria do Tribunal do Jury do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 7 de Novembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã para abrir a 6.° sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados:

RECIFE

Americo de Menezes

José Norberto Bandeira de Mello.

SANTO ANTONIO

Francisco Augusto da Fonseca Silva Junior.

Hygino Augusto de Miranda.

José de Azevêdo Maia e Silva.

João Felippe Monteiro.

SÃO JOSE'

Agostinho José dos Santos Junior.

Dr. Americo Carlos de Gouveia.

Ivo Rodrigues da Rocha.

AFOGADOS

Dr. Augusto da Costa Gomes.

Fernando d'Albuquerque Cesar.

Manoel Martins d'Amorim Santa Rita.

Servulo do Nascimento Béda.

Sabino José Gonçalves Dias.

BOA-VISTA

Arthur de Amorim Garcia.

Florentino Ferreira Saldanha.

Gracilliano Octavio da Cruz Martins.

João Alcantara de Faria.

Dr. José da Cunha Liberato de Mattos.

João dos Santos Jorge.

Lourenço Barbosa de Araujo.

Manoel Sabino da Costa Maia.

Luiz Francico Bandeira de Mello.

GRAÇA

José Nicolau Ferreira Gomes.

José da Silva Loyo Junior.

Joaquim José de Aguiar.

Joaquim Antonio Pereira Bastos.

Octaviano Borges Leal.

Taciano da Porciuncula.

POÇO

Henrique Florippe de Carvalho.

Joaquim Lopes Machado.

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Sebastião de Albuquerque Araujo.

VARZEA

Coronel Antonio Machado Pereira Vianna

Antonio Pacheco Soares da Silva.

Ildefonso do Rego Monteiro.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei. E para que seja conhecido de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para fazer publical-os e proceder as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos. Recife, 7 de outubro de 1904. Eu Hermino Domingues da Silva, escrevente juramentado servindo de escrivão, o escrevi.—*José Cavalcante de A. Uchôa.*

O Doutor João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 28 do mez de Outubro do corrente anno, depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.

Bôa Vista

A casa de pedra e cal n. 16 á rua do Leão Coroada, com 1 porta e 2 janellas de frente, de biqueira, em máo estado, mede externamente de frente 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a 2.° praça, contra Francisco José Barbosa.

Graça

A mei'agua n. 9 B de taipa e em preto com 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e 1 telheiro coberto de folha de flandres que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por..... 150$000, contra Alexandre Manoel Lopes.

Afogados

A casa de pedra e cal n. 116 á Estrada Nova no logar Zumby, com 3 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, mede externamente de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, contra Simão Thomaz d'Aquino.

A casa terrea á Estrada do Giquiá n. 11 com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas uma das quaes serve de cozinha, em chão foreiro, muito estragada, 2 quartos, com 4 metros e 35 centimetros de vão, 12 metros e 15 centimetros de fundo, de tijolo e cal, avaliada por 150$000. Outra dita no mesmo logar com 1 porta e 1 janella com as mesmas dimensões, em terreno tambem foreiro sob n. 29, com os mesmos commodos, muito arruinada, avaliada por 100$000 contra Rita Feliciana de Menezes.

Poço

A casa de taipa n. 10 á Estrada do Açude em Apipucos, fóra da legua, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 corredor, 1 quarto e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 85 centimetros, avaliada por 200$000, contra Adelaide Souza Gomes.

O sobrado de 1 andar n. 31 á rua Visconde de Camaragibe, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e 3 quartos. O 1° andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliada por 10:000$000 com abate da lei por ser a 3° praça, contra Clara Carolina da Fonseca.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 15 dias do mez Outuro do anno de 1904. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Edital com 60 dias

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, como tutora de seu filho Luiz, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.° da lei n. 697 de 20 de julho de 1904. Assim pede deferimento.

Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

«D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia. Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»

Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e dedusido em sua petição, sendo-me os autos conclusos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

«Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos de direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.

Barreiros, 29 de Setembro de 1904.—Francisco de Albuquerque Mello.»

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem assistir a descripção, louvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva.*

Gymnasio Pernambucano

De ordem do exmo. sr. desembargador governador do Estado, de 10 do corrente mez, declaram-se abertas, n'esta secretaria, a contar de 15 a 30 do corrente mez, as inscripções para exames parcellados.

Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. Commisario.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos, com attestado de identidade de pessôa, passado por seu pai, tutor ou pessôa conhecida, sellados com cinco mil e quinhentos réis (5$500) em estampilhas federaes e cinco mil réis (5$000) em estampilhas estaduaes, declarando se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de tresentos réis (300). Encerrada a inscripção, a ella ninguem será mais admittido sob qualquer preteto

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 14 de outubro de 1904.—O secretario. *Victalino Cordeiro Lins.*

CEMITERIO PUBLICO DE SANTO AMARO, 27 DE SETEMBRO DE 1904

Approximando-se o dia 2 de novembro, esta administração convida os srs. proprietarios de tumulos e com especialidade às irmandades para cuidarem, antes do dia acima indicado, da caiação pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outro sim, previne a todos os interessados que a retirada de restos mortaes das catacumbas e assentamento de pedras não serão permittidos nos dias 1 e 2 de novembro.—O administrador, *Antonio Lins Caldas.*

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1 de outubro de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez recebe-se livre de multa, á bocca do cofre, o imposto de porta aberta relativamente ao 2.° semestre do exercicio corrente e a revisão de pesos e medidas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Bôa-Vista.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do artigo 1, lettras C e D das disposições geraes da lei n. 668 (orçamento vigente).—(Assignado), *José da Cunha Liberato de Mattos.*

COMMERCIO

22 DE OUTUBRO

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$000	a	5$300
Crystalisados		a	4$200
Brancos	3$800	a	4$600
Somenos	3$000	a	3$400
Mascavados	2$600	a	2$800
Brutos seccos	2$400	a	2$600
Brutos meliados	2$200	a	2$300
Retames	1$500	a	1$800

Na secção dos telegrammas damos noticias dos preços correntes deste producto no mercado do Rio de Janeiro.

Aguardente, de 20 gráos cota-se nominalmente para o agricultor a 800 réis e de 21 gráos a 900 réis a canada.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$200 e de 40 gráos a 2$300 a canada.

Algodão

Foi vendido este producto a 13$000 os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 900 rs. o kilo. nominal.

Couros salgados seccos, cota-se nominal este artigo a 955 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$300 cada uma.

Pelles de carneiro, 130$ cota-se o cento.

Sola, cota-se de 8$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, foi vendido este artigo de 750 a 780 réis os 15 kils.

Cêra de carnauba, cota-se nominalmente este producto de 22$ a 25$, os 15 kils. conforme a qualidade.

Café, cota-se este artigo de 10$ a 10$500 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se nominal de 16$ a 17$, conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo de 9$500 a 10$.

Mamona, cota-se este producto de 1$800 a 1$850 os 15 kils.

Milho, foi negociado este artigo a 100 réis estação e 105 réis o kilo, no armazem dos compradores.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 24 a 29 de Outubro de 1904.

Assucar branco, kilo	280
Dito demerara, idem	220
Dito mascavado, idem	150
Dito refinado, idem	340
Algodão em rama, idem	833
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	1$800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	150
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	310
Bagas de mamona, kilo	100
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	040
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	1$000
Couros seccos espichados, kilo	860
Couros seccos salgados	800
Couros verdes	500
Couros	600
Cognac, litro	1$000
Doces, kilo	070
Farello de caroço de algodão	250
Farinha de mandioca, idem	270
Feijão, idem	440
Fumo em folhas, idem	550
Dito em rolo, idem	1$650
Dito em lata, desfiado idem	1$540
Dito picado ou desfiado, idem	200
Genebra, litro	1$000
Licôres, idem	1$000
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	100
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	850
Polvora, kilo	1$200
Prata, gramma	016
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000

3.° Secção da Recebedoria do Estado, em 22 de outubro de 1904.

Approvo.—Dr. *Trindade Henriques.*

O chefe.—*A. de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 22 de outubro

Alhos, maunça 180 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 24$.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 10$.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 43$.
Idem allemães 1/2 caixa 8$500.
Cebolas, uma caixa. Não ha.
Chocolate Menier, kilo 7$300.
Café, 2.° ord., 15 kilos, 11$800.
Idem 2.° reg., 15 kilos, 12$500.
Idem 2.° bôa, 15 kilos, 14$.
Idem Moka, 15 kilos, 15$.
Idem lavado, idem, 15$.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$500.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja Franciscana, caixa 60$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa, (liquido) 8$500.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 300$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 a 14 libs., lb. 2$100 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem de Minas, 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, 3$950.
Idem idem, Americana, kilo 3$500.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$100.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Passas, arroba 18$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 420 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.° 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$200.
Idem Etoile, libra 1$300.
Idem Chapelle, idem 1$250.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$ a 400$.
Idem «Collares», C. Beirão, decimo 50$.
Idem «Clarette Portella», idem 50$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Clarete» caixa 18$ e 20$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 12$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 13$800.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «sublima» em 2/2 saccos	27$000
Idem «Rio Branco» em 2/2 saccos	26$000
Idem «Buda Extra» em 2/2 saccos	32$000

EXPORTAÇÃO

DIA 22

Para o exterior despacharam:

No vapor francez *Atlantique*, para Bordeaux: J. Abrantes 17 grades 1200 abacaxis.

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *S. Salvador*, para Rio de Janeiro: Adolpho Lima 1 cx. 67 kils. doce; Ramiro M. Costa 7 fardos 2899 kils. raspas de couro e 4 cxs 980 kils. vaquetas; Pereira Pinto & C 30 pipas 16050 lits. aguardente e 10 pipas 5350 lits alcool; Luiz Amorim & C 15 pipas 7790 lits. aguardente.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C 50 scs. 3000 kils. assucar mascavado.

Para Bahia: Ramiro M. Costa 4 cxs. 823 kils. vaquetas; João de Barros Guimarães 1 cx. calçados; José Gonçalves Dias 1 cx. 43 kils. vaquetas.

No vapor *Belem*, para Pará: Rossbach Brothers 10 cxs. 340 lits. oleo de caroços de algodão e 100 scs. 5400 kils. farello; Manoel R. da Costa & C 105 pacotes 735 kils. doce; José A. Pereira Porto 10 cxs. 600 kils doce; Pereira Carneiro & C 180/4 e 700/8 barricas 37920 kils assucar branco; Manoel Caetano 120 pacotes 960 kils. doce e 600 gallinhas.

Para Ceará: Alfredo Borges 230 scs. 13800 kils. assucar branco e 220 scs 13200 kils. assucar mascavado; Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 2400 kils. sabão.

No vapor *Guarany*, para Santos: Pohlmann & C 350 scs. 21000 kils. assucar mascavado.

Na barcaça *Esterlina*, para Arecajú: F. A. Cardoso & C 10 ancoras 400 lits. vinho de fructas, 30 ancoras e 10 cxs. 1280 lits. vinho de canna, 40 ancoras 1600 lits. vinagre e 5 cxs. 45 lits. gazosa; Antonio Cruz & C 30 barris 1200 lits. vinho de canna; Ferreira Rodrigues & C 1 cx. 90 kils. massa de tomate e 1 cx. 20 kils. doce.

Na barcaça *Pessininga*, para Penedo; Antonio Cruz & C 69 barris 3728 lits vinho de canna e 12 barris 960 lits vinagre; Fonseca Irmãos & C 190 cxs. 2280 kils sabão.

Na barcaça *D. Amelia*, para Villa da Penha: Narciso Maia & C 2 vols. 227 kils. tecidos de algodão; Albino Cruz & C 1 cx calçados.

Na barcaça *Maria Olympia*, para Maceió: Miranda Souza & C 10 barricas 500 kils cal.

Na barcaça *Flor de Maria*, para Parahyba: Santos da Figueira & C 1 cx. 60 kils. banha e 1 cx. 80 kils. doce; Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 4000 kils. sabão.

—

IMPORTAÇÃO

Portos do norte, vapor nacional *S. Salvador*, entrado em 22 e consignado a Pardo Vieira.

Amostras 2 malas a João Lins. C. Carvalho,

Arcos de barricas 14 amarrados a Gomes Fonseca & C.

Barricas 25 amardos aos mesmos.

Scenarios para theatros 16 vols. a J. Ferreira de Carvalho.

Tecidos 8 fardos a Andrade Lopes & C.

Tonel de ferro 1 a Louis Paille.

Rio de Janeiro, vapor nacional *Marajó*, entrado em 22 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Alfinetes 1 cx. a E Hissette.

Banha 3 cxs. á ordem.

Brabante 1 vols. a Alvares de Carvalho & C.

Bacias 2 barricas a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Café 500 saccos aos consigatarios, 450 a Loureiro Barbosa & C, 50 a Dubeux & C, 50 a Silva Azevedo & C, 150 a Rodrigues & Machado.

Conservas 125 cx. a Loureiro Barbosa & C

Camas 3 engradados a Pinto Alves & C.

Clichés 1 engradado a J. Agostinho Bezerra.

Drogas 2 cxs. a Alpheu Raposo.

Decimos valios 400 a Antonio Cruz & C.

Farello 1500 saccos á ordem.

Fumo 432 vols á ordem.

Fumo em rollo 152 encapados á ordem.

Fumo em corda 8 barricas á ordem.

Fio de vela 5 vols. a Francisco Teixeira, 1 a A. B. Rosa Borges, 2 a Miranda Souza & C.

Glycerina 2 ecxs. a Francisco M. da Silva, 2 a Guimarães Braga & C.

Ladrilho 35 encapados á Companhia de Seguros Phenix Pernambucana, 31 a Luiz Pereira de Oliveira Faria.

Mercadorias 18 vols, á ordem.

Moveis 2 cxs. a José Scares de Amorim

Massa de tomates 25 cxs. a Santos da Figueira & C.

Phosphoros 4 latas a Loureiro Barbosa & C. 50 a Borstelman & C, 5$ a Guimarães & Valente, 100 a Dubeux & C

Phosphoros de cera 3 cxs. á ordem.

Quintos vazios 700 a José Pinto Lapa.

—

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 21	831.740$146
Idem do dia 22	58.488$458
	890.228$604

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 21	539.086$793
Dia 22:	
Diversos impostos	72.038$148
Exportação	3.092$752
	614.217$693

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 21	12.342$820

CAIXA ECONOMICA

Dia 22	
Entradas de depositos	14.421$000
Sahidas idem, idem	7.670$000
Saldo recolhido á delegacia	6.751$000
A pagar de liquidações e por conta	3.710$725

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 20	60.533$685
Idem do dia 21	1.255$853
	61.789$538

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Outubro

Orion, de Liverpool hoje.
Una, do norte hoje.
Prinz Eitel Friedrich, da Europa amanhã.
Guajará, do norte a 25.
Recife, do norte a 25.
Jaboatão, do norte a 25.
Maranhão, do sul a 26.
Conway, da Europa a 27.
Roland, do sul a 28.
Caravellas, da Europa a 28.
Victoria, da Europa a 29.
Itamby, do sul a 30.
Magdalena, do sul a 31.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Outubro

Fernando de Noronha *Una*, hoje ás 4 h.
B. Aires e esc. *Bergenhus*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Prinz E. Friedrich*, a 25 ás 4 h.
Manáos e esc. *Maranhão*, a 26 ás 4 horas.
Santos e esc. *Conway*, a 28 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 29 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Belem*, v. generos.
Vapor nacional *Itabira*, varios generos.
Vapor nacional *Assú*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor inglez *Adriane Alexandra*, v. g.
Vapor inglez *Bergenhus*, varios generos.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Palhabote nl. *Reinder*, em lastro.

—

DIA 22.—ENTRADAS

Manáos e esc., 12 dias, vapor nl. *S. Salvador*, de 775 tons., commandante J. M. Pessoa, equipagem 63, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Rio e esc., 6 dias, vapor nl. *Marajó*, de 785 tons., commandante Tito Evangelista, equipagem 31, carga v. generos: a Amorim Fernandes & C.

Buenos Aires e esc., 9 dias, vapor francez *Atlantique*, de 2880 tons., commandante Le Troadec, equipagem 172, carga v. generos; a Sampaio Ferraz.

Saint Johns, 44 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 251 tons., commandante A. Wilson, equipagem 10, carga bacalhão: a Mendes Lima & C.

SAHIDAS

Rio de Janeiro e esc., vapor nl. *S. Salvador*, commandante J. M. Pessoa, carga v. generos.

Bordeaux e esc. vapor francez *Atlantique*, commandante Le Troadec, carga v. generos.

—

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *S. Salvador*, no dia 22:

MANA'OS—João Honorato, major Antonio Caetano, d. Amelia Francisca, 3 filhos e 1 creada, Manoel A. da Silva, sua mãe, sua senhora e 4 irmãos, João B. Lima, José A. Cabral, d. Amelia Cabral, 25 praças, 1 mulher e 1 menor.

PARA'—Joaquim Silva, Pedro Santos, Antonio Lima e Manoel Deuprezart.

MARANHÃO—Luiz de Britto, Adão Soares e Jacintho Castello Branco.

CEARA'—José Bastos, Antonio Loureiro Junior e alferes Antonio Lima.

NATAL—Josepha M. da Conceição, José F. de Mello, José de Britto, Jorge J. de Oliveira, Laura M. da Conceição e Francisca M. da Conceição.

PARAHYBA—José C. de Araujo, Deocleciano Bastos, Joaquim G. de Albuquerque e Silva, Firmino P. de Sá e P. C. Knudsen.

Fundos Publicos

No dia 17 do corrente effectuaram-se, na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas:

Apolices geraes de 5 %. 12 a	994$000
Ditas: 10 a	995$000
Ditas: 7, 16, 5, 7. 10, 2, 1 a	996$000
Emp. de 1868 5.000$ á razão de	2.10 $000
Emprestimo de 1895: 2, 5, 1, 20 a	985$000
Emprestimo de 1897 (nom): 1, 1 a	1.020$000
Dito: 4 a	1.023$000
Inscripções de 3 %. 2, 5 a	927$000
Ditas (nom): 10:000$ á razão de	922$000
Emprestimo Municipal: 3, 6, 5, 5 a	187$000
Dito: 12, 32 m/m a	186$000
Apol. do Est. de Minas: 20 a	771$000
Dito 1, 1 a	768$000
Apol. do Est. do Rio 4 %. 70, 30, 100 a	58$000
Dito: 100 a	58$500

TELEGRAMMA COMMERCIAL

LONDRES, 17 de outubro.

	Hoje	Anno passado
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra	3 %	4 %
Dita idem do Banco de França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	5 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 5/8 a 3/4	3 9/16 a 5/8
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 5/8	3 5/8
Dita idem de Berlim, 3 mezes	4 %	3 3/8
Cambios—Pariz sobre Londres, £ 1	25.11 1/2	25.15
Pariz sobre Italia, por 100 liras	100	100 1/8
Pariz sobre Hespanha, por 500 pesetas	364.50	373 00
Pariz sobre Berlim, por 100 marcos	123 7/16	123 9/16
Bruxellas sobre Londres, por £ 1	25.17	25.18
Nova York sobre Londres, por £ 1	4.85.70	4.85 5/8
Genova sobre Londres, por £ 1	25.13	25.12
Lisboa sobre Londres, por 1$	44 7/8	48 7/16
Apolices—De 1901, 5 %, £ 90	50 1/2	50 1/2
De 1889, 4 %	78 1/8	76
De 1895, 5 %	92 3/4	
Funding loan, 5 %	108 1/2	90 1/4
Oeste de Minas, 5 %	90 1/2	101
Premio de ouro em Buenos Aires	127.30	127.30
Cambio sobre Londres em Buenos Aires	48 7/16	48 1/8

(JORNAL DO COMMERCIO)